

MANUELA VIEIRA DOS SANTOS

MAMÍFEROS TERRESTRES DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO  
ARQUIPÉLAGO DE MARAJÓ, PARÁ, BRASIL

BELÉM

2017

MANUELA VIEIRA DOS SANTOS

MAMÍFEROS TERRESTRES DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO  
ARQUIPÉLAGO DE MARAJÓ, PARÁ, BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Ciências Biológicas, modalidade Bacharelado da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biologia.

Orientador. Prof. Dr. José de Sousa e Silva Júnior,  
Coordenação de Zoologia – MPEG

Coorientador: Dr. Marcelo José Sturaro,  
Coordenação de Zoologia – MPEG

BELÉM

2017

MANUELA VIEIRA DOS SANTOS

MAMÍFEROS TERRESTRES DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO  
ARQUIPÉLAGO DE MARAJÓ, PARÁ, BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Colegiado do Curso de Ciências Biológicas, modalidade  
Bacharelado da Universidade Federal do Pará, como  
requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em  
Biologia.

Orientador: Prof. Dr. José de Sousa e Silva Jr.

Coordenação de Zoologia – MPEG

Coorientador: Prof. Dr. Marcelo José Sturaro,  
Coordenação de Zoologia – MPEG

Avaliador: Dra. Alexandra Maria Ramos Bezerra

Coordenação de Zoologia – MPEG

Avaliador: Dr. Adriano Oliveira Maciel

Coordenação de Zoologia – MPEG

BELÉM

2017

**“O começo de todas as ciências**

**é o espanto de as coisas serem o que são.” – Aristóteles**

Este trabalho é dedicado a todos que fizeram essa conquista possível.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente à minha família, mamãe Janice, madrinha Edilene e vó Antônia, as três mulheres que me acompanham desde o início da minha vida, fazendo sempre o possível e o impossível para que meus sonhos sejam realizados. Obrigada pelos ensinamentos, pela educação e pelo apoio na vida acadêmica e pessoal.

À minha mãe, pelas palavras sempre “curtas e grossas” que iluminam minha mente. Obrigada por todo o esforço, companheirismo, apoio e sabedoria compartilhada. Tenha certeza que és minha inspiração, meu exemplo de mulher forte, batalhadora e centrada. Sei que muitas vezes discutimos, mas no final isso faz parte de todo relacionamento e servirá para o meu amadurecimento. Obrigada por sempre estar ao meu lado comemorando nas horas boas e me levantando nas horas ruins. Te amo mãe!

Ao Dr. Fábio Nascimento, meu primeiro orientador no MPEG. Agradeço pelos ensinamentos na área de sistemática e taxonomia, por ter me ajudado todas as vezes que foi necessário, mesmo estando em São Paulo, sempre foi prestativo e amigo.

Ao Prof. Dr. Cazusa, meu primeiro orientador de iniciação científica e atual orientador. Muito obrigada por acreditar no meu potencial, me dando a oportunidade tão preciosa de desenvolver meu pensamento científico através desse projeto. Hoje em dia não o considero apenas o referencial quando se trata de Primatologia, como também um amigo que sempre me guiou nas horas de “sufoco”, deu broncas quando via que o trem tava desendando, deu dicas de trabalho e além disso mantinha a descontração e bom humor no laboratório.

Ao Dr. Marcelo Sturaro, meu co-orientador. Obrigada pelos ensinamentos em biogeografia, por me ajudar a realizar os testes da PAE, por sempre estar disponível pra “quebrar meus galhos” e pela amizade.

À Dra. Renata Emin, do GEMAM/MPEG. Agradeço por ter tornado possível minha visita ao município de Soure e Salvaterra, que apesar de ter coincido com um evento importante que estavas participando, nunca me deixou na mão. Obrigada por ter auxiliado a visita às fazendas do local, disponibilizando o carro sempre que necessário. Meus sinceros agradecimentos à equipe Bicho D’água que reorganizou seus horários para me auxiliar em campo. Obrigada Tayanna, Leo, Dayanne, Neto e Jaderson por me guiar e auxiliar.

À Dra. Eva Abufaiad e à Dona Jerônima e Seu Britto, proprietários das fazendas Bom Jesus e São Jerônimo, respectivamente. Agradeço por disponibilizarem o acesso às

fazendas para a realização do censo de mamíferos da área e por se portarem sempre gentis e solícitos.

Ao Caio, meu fiel companheiro e amigo. Muito obrigada por sempre estar ao meu lado me apoiando, me privilegiando com sua companhia e compartilhando seu conhecimento Jedi comigo. Obrigada pela paciência nas horas mais difíceis. Te amo do fundo do coração.

Aos colegas da Mastozoologia que sempre foram gentis e atenciosos tornando os dias de trabalho mais prazerosos. Obrigada Dra. Suely Aguiar, Seu Ayrton, Leo Trevellin, Tati Cardoso, Dico, Alexandra, Marcela, Michelle e Seu Celso. Aos colegas da Herpeto, Gabriel, Mateus, Marcélia e João. Aos meus amigos de turma, Nicolle Louise, Camila Marques, Raissa Moura, Yuri Willkens, Ana Nunes, Carol “Cardina” Maia, Rafael “Seu Jorge”, “Sushi”, Thamires “Tátá Box”, Sibebe, Denyse, Murilo, Nilton Monteiro (obrigada pela ajuda na formatação!), Luiza Barros e a todos os colegas e professores que conheci ao longo desses quatro anos, meu sincero muito obrigada.

## SUMÁRIO

RESUMO .....	vii
ABSTRACT .....	viii
INTRODUÇÃO .....	1
MATERIAL E MÉTODOS .....	3
ÁREA DE ESTUDO .....	3
GRUPOS ESTUDADOS .....	4
COLETA E TRATAMENTO DE DADOS .....	4
ANÁLISE BIOGEOGRÁFICA .....	5
RESULTADOS .....	8
DIVERSIDADE OBSERVADA .....	8
ESPÉCIES AMEAÇADAS .....	13
ANÁLISE DE ENDEMISMO POR PARCIMÔNIA (PAE) .....	13
DISCUSSÃO .....	15
DIVERSIDADE OBSERVADA .....	15
ESPÉCIES AMEAÇADAS .....	17
ANÁLISE DE ENDEMISMO POR PARCIMÔNIA (PAE) .....	18
CONCLUSÕES .....	20
AGRADECIMENTOS .....	20
REFERÊNCIAS .....	21
ANEXO 1. LISTA DE ESPÉCIMES E LOCALIDADES OBSERVADOS NAS COLEÇÕES CONSULTADAS E BIBLIOGRAFIA .....	29



## **Lista de Figuras e Tabelas**

**Figura 1.** Arquipélago de Marajó, com as quatro principais ilhas em destaque (Marajó, Gurupá, Caviana e Mexiana) e áreas de endemismo adjacentes (Guiana, Xingu e Belém);

**Figura 2.** Distribuição dos espécimes analisados das coleções científicas (MPEG, MZUSP e MN/UFRJ);

**Figura 3.** Dendogramas de área obtido através da análise de ausência e presença de espécies de mamíferos de médio e grande porte presentes no arquipélago de Marajó;

**Tabela 1.** Matriz de dados indicando ausência (0) e presença (1) de táxons nas unidades operacionais (OGU's);

**Tabela 2.** Lista de espécies de mamíferos de médio e grande porte presentes no arquipélago de Marajó (nomenclatura seguindo Paglia *et al.* 2012) com sua respectiva categoria de risco

## RESUMO

**Palavras-chave:** Inventário; Análise de Endemismo por Parcimônia; Biogeografia

Apesar de investigada com certa frequência, a diversidade de mamíferos do arquipélago de Marajó permanece insuficientemente conhecida, com lacunas sobre identidades taxonômicas e delimitações geográficas. O presente estudo apresenta uma atualização no conhecimento sobre mamíferos terrestres de médio e grande porte presentes nesta região, assim como uma Análise de Endemismo por Parcimônia (PAE) para investigar a similaridade entre as quatro ilhas principais do arquipélago (Gurupá, Mexiana, Caviana e Marajó) e as áreas de endemismo adjacentes (Belém, Xingu e Guiana) e uma lista de espécies ameaçadas presentes na área de estudo. O levantamento incluiu os registros disponíveis na literatura e nas coleções científicas do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Museu de Zoologia da USP (MZUSP) e Museu Nacional do Rio de Janeiro (MN/UFRJ), além de novas observações de campo. Foi obtido o total de 54 espécies, pertencentes a 43 gêneros, 22 famílias e nove ordens. Dezenove espécies estão inseridas em alguma categoria de ameaça, predominando espécies das ordens Carnívora e Primates. Quanto à PAE, foram obtidos dois dendogramas de área mais parcimoniosos com *score* de 80. Em ambos a ilha Gurupá foi mais semelhante às ilhas Caviana e Mexiana e a ilha de Marajó foi semelhante à área de endemismo Belém.

**ABSTRACT****Keywords:** Inventory; Parsimony Analysis of Endemicity; Biogeography

Although investigated with some frequency, the mammal diversity in Marajó archipelago remains insufficiently known, with gaps in taxonomic identities and geographic delimitations. The present study introduces an update on the knowledge about large and medium-sized land mammals present in the study area, such as a Parsimony Analysis of Endemicity (PAE) to investigate the similarity between the four main islands of the archipelago (Marajó, Gurupá, Caviana and Mexiana) and the areas of endemism (Belém, Xingu and Guiana) and a list of threatened species present in the study area. The research included the records available in the literature and scientific collections of the Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Museu de Zoologia da USP (MZUSP) and Museu Nacional/UFRJ, such as new field observations. A total of 54 species, belonging to 43 genera, 22 families and nine orders were obtained. Nineteen species are included in some threatened category, predominating species of the orders Primates and Carnivora. Concerning PAE, two most parsimonious area dendograms were obtained with a *score* of 80. In both dendograms, Gurupá island was more similar to the Caviana and Mexiana islands, and the island of Marajó was similar to the area of endemism Belém.

## INTRODUÇÃO

As investigações da mastofauna no arquipélago de Marajó remontam ao final do século XIX (Goeldi & Haggmann, 1906). Desde então tem havido inventários, estudos ecológicos e coletas de espécimes para criatórios e pesquisa biomédica (e. g. Lainson *et al.*, 1983; Brito-Loureiro, 1985; Ayres *et al.*, 1989; Quinell *et al.*, 1992; Vasconcelos *et al.*, 2001, Soares *et al.*, 2013) na região. Recentemente foram realizadas novas investigações com primatas e outros grupos de mamíferos (Fernandes *et al.*, 1995; Silva-Júnior *et al.*, 1995, 2005a, b, 2010; Silva-Júnior & Soares, 1999; Marques-Aguiar *et al.*, 2002; Gregorin, 2006; Siciliano *et al.*, 2015).

O conhecimento sobre a fauna local ainda é escasso, especialmente para as ilhas Mexiana, Caviana, Gurupá e as ilhas menores do arquipélago, necessitando de maiores investigações. As informações também são poucas para a ilha de Marajó, apesar de esta ser a área mais investigada do arquipélago. Evidências disso foram os registros inesperados para a região publicados nas últimas décadas (e. g. Silva-Júnior & Nunes, 2000; Silva-Júnior *et al.*, 2005a,b, 2010;), alguns dos quais resultaram de rearranjos taxonômicos (Black-Décima *et al.*, 2011; Fonsêca da Silva, 2012; Mercês *et al.*, 2015).

Embora a região Marajoara seja considerada área prioritária para estudos e conservação da mastofauna na Amazônia brasileira (Silva *et al.*, 2001), o arquipélago todo vem sofrendo com pressões antrópicas, como atividades de pecuária extensiva, agricultura e extrativismo, gerando desmatamentos, principalmente de palmeirais e madeiras nobres (Goulding & Ferreira, 2003). Parte de sua área é tida como prioritária para realização de inventários imediatos e planos de conservação (Capobianco *et al.*, 2001). Silva Júnior *et al.* (2010) identificaram a presença de diversas espécies de mamíferos ameaçadas de extinção na região, como os carnívoros *Panthera onca* (onça-pintada) e *Leopardus mitis* (jaguatirica).

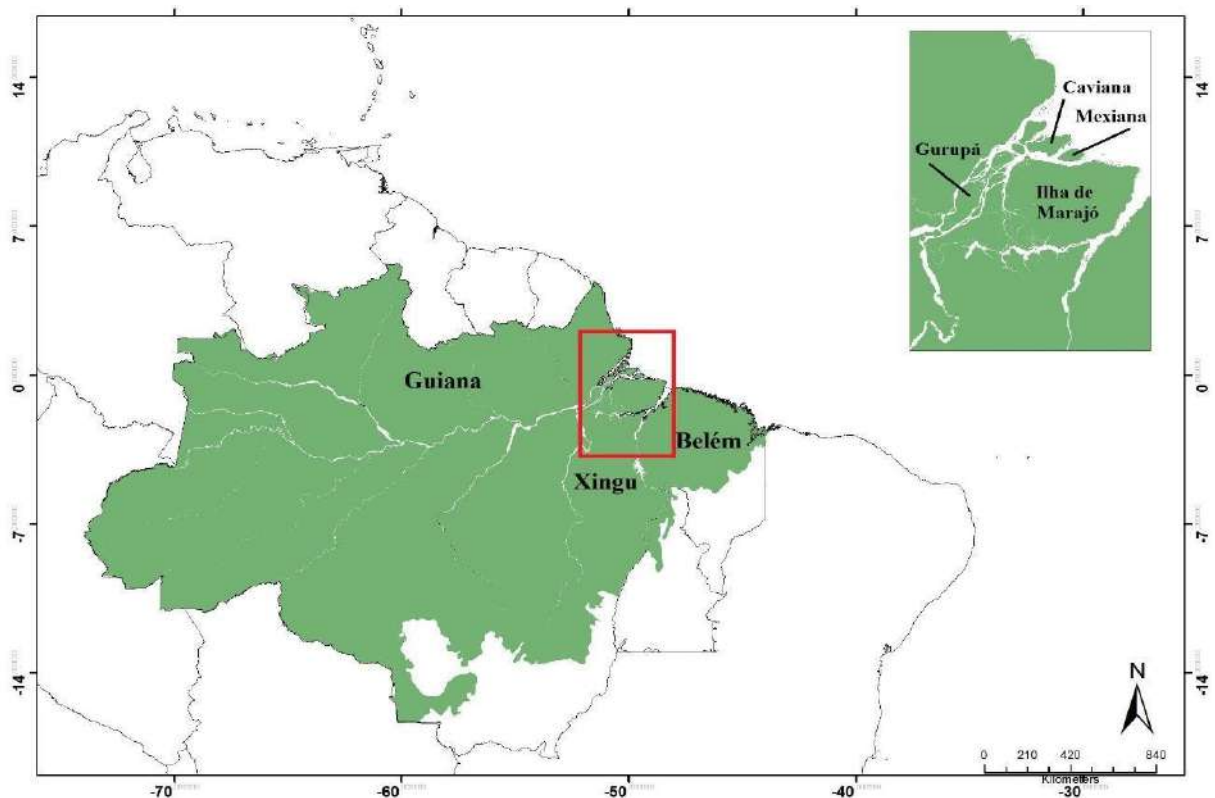
O arquipélago tem sido ignorado em análises biogeográficas, e excluído de qualquer das áreas de endemismo reconhecidas na Amazônia (ver Cardoso da Silva *et al.*, 2005). Em um estudo biogeográfico pioneiro, Fernandes *et al.* (1995) realizaram uma “Análise de Endemismo por Parcimônia” do arquipélago utilizando registros da ordem Primates. Desde então, a matriz tem sido alterada com base em novos dados de campo e revisões sistemáticas (Fonsêca da Silva, 2012; Lavergne *et al.*, 2010; Silva Júnior *et al.*, 2010; Mercês *et al.*, 2015).

O objetivo do presente estudo foi atualizar as informações sobre ocorrências de mamíferos de médio e grande porte terrestres no arquipélago de Marajó. Adicionalmente, foi preparada uma lista de espécies ameaçadas presentes na área de estudo e realizada uma Análise de Endemismo por Parcimônia (PAE) para verificar a similaridade entre as quatro ilhas principais do arquipélago (Caviana, Mexiana, Gurupá e Marajó) e as áreas de endemismo (*sensu* Silva *et al.*, 2005) adjacentes (Belém, Xingu e Guiana).

## MATERIAL E MÉTODOS

### ÁREA DE ESTUDO

O arquipélago de Marajó (Figura 1) situa-se no estuário do rio Amazonas e recebe influência tanto das águas doce que desembocam dos rios Amazonas e Tocantins, como das águas do oceano Atlântico (Goulding *et al.*, 2013). De acordo com Sioli (1984), a maior parte das ilhas é coberta por sedimentos recentes, apresentando em seu interior uma teia de furos, igarapés e rios. A diversidade fitofisionômica presente inclui florestas de terra firme, savanas litorâneas, mangues, restingas e várzeas (Jupiassú & Goés Filho, 1974). Foram investigadas as quatro maiores ilhas do arquipélago, Marajó (49.606km<sup>2</sup>), Gurupá (3.910 km<sup>2</sup>), Caviana (2.139 km<sup>2</sup>) e Mexiana (927 km<sup>2</sup>) (extensão das ilhas seguindo Fernandes *et al.*, 1995). Para a construção do mapa ilustrando a área de estudo e a distribuição dos registros foi utilizado o programa ArcGis versão 10.3.1.



**Figura 1.** Arquipélago de Marajó, com as quatro principais ilhas em destaque (Marajó, Gurupá, Caviana e Mexiana), e áreas de endemismo adjacentes (Guiana, Xingu e Belém).

## GRUPOS ESTUDADOS

No presente estudo o termo “mamíferos terrestres de médio e grande porte” refere-se a todos que possuem massa corporal superior a 1 kg na fase adulta (Araújo *et al.* 2015), compreendendo espécies das ordens Cingulata, Pilosa, Primates, Carnivora, Perissodactyla, Artiodactyla e espécies de maior porte das ordens Didelphimorphia (*Didelphis marsupialis*), Lagomorpha (*Sylvilagus brasiliensis*) e Rodentia (*Coendou* spp., *Hydrochoerus hydrochaeris*, *Dasyprocta* spp., *Cuniculus paca* e *Dactylomys dactylinus*).

## COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

O inventário incluiu os registros disponíveis na literatura, nas coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Museu de Zoologia/USP e o registro de primatas contidos no Museu Nacional/UFRJ e resultados de novas observações em campo. Apenas os espécimes da coleção do MPEG foram identificados por mim, sendo os demais fornecidos pelo Dr. José de Sousa e Silva Júnior (MN/UFRJ) e Dr. Fábio Nascimento (MZUSP). O trabalho de campo foi realizado na região leste da ilha de Marajó, nos municípios de Soure e Salvaterra (vila de Joanes). Foi realizado o método de busca ativa em duas fazendas no município de Soure (Fazenda Bom Jesus e Fazenda São Jerônimo) assim como nas trilhas do Mirizal e da Água Boa na vila de Joanes. Foram adicionadas informações advindas de entrevista com moradores locais.

Uma lista preliminar de espécies, baseada em mapas de distribuição em polígonos contidos em guias de identificação mais recentes (Gardner, 2007; Silva-Júnior *et al.*, 2008; Patton *et al.*, 2015) foi revisada através de uma análise sistemática dos dados obtidos. A identificação dos espécimes foi baseada no uso de chaves de classificação (Eisenberg, 1989, Emmons & Feer, 1997; Eisenberg & Redford, 1999), diagnoses produzidas nos estudos e revisões sistemáticas publicadas de mamíferos terrestres (Hershkovitz, 1977, 1983, 1984; Cerqueira, 1980, 1985; Thorington, 1985; Iack-Ximenes, 1999; Silva Júnior, 2001; Gregorin, 2006; Fonsêca da Silva, 2012; Mercês *et al.*, 2015) e comparações diretas com os espécimes seguramente identificados nos acervos. As localidades de ocorrência de cada espécie foram mapeadas para formar um panorama dos pontos de registro empírico na área de estudo. Os resultados incluíram também a identificação das espécies consideradas raras e/ou incluídas em alguma categoria de ameaça de extinção (*sensu* SEMAS, 2006; ICMBIO, 2014; IUCN, 2015).

## ANÁLISE BIOGEOGRÁFICA

O estudo biogeográfico consistiu de uma Análise de Endemismo por Parcimônia (PAE) (Rosen, 1988). Este método classifica e analisa áreas (análogas a táxons) através do compartilhamento de táxons (análogos a caracteres) entre elas, de acordo com a solução mais parcimoniosa. A unidade ideal de análise neste método são pontos geográficos, comparados entre si (Rosen, 1988). No presente estudo as quatro principais ilhas e as áreas de endemismo adjacentes foram usadas como Unidades Geográficas Operantes (Operative Geographical Units, OGU's). Assim, sete áreas foram consideradas neste estudo (ilhas de Marajó, Caviana, Mexiana, e Gurupá, e áreas de endemismo Guiana, Xingu e Belém).

Os dados para PAE consistem de uma matriz táxons *versus* área, onde a ausência de um táxon na área é considerada um caráter primitivo (0), e a sua presença um caráter derivado (1). Foi utilizada uma matriz de dados táxons *versus* área 66x8 (Tabela 1). A categoria taxonômica utilizada foi sempre a espécie, mesmo quando subespécies ou linhagens distintas ocorriam entre as áreas consideradas. Uma área hipotética na qual todos os táxons estão ausentes (denominada “grupo externo”) foi incluída na matriz para enraizar o dendograma. O dendograma de área foi gerado através do software T.N.T. versão 1.1 (Goloboff *et al.*, 2003).





**Tabela 1.** Matriz de dados indicando ausência (0) e presença (1) de táxons nas unidades operacionais (OGU's). Legenda: GE – Grupo externo; IG – ilha Gurupá; IMA – ilha de Marajó; IC – ilha Caviana; IME – ilha Mexiana

	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6	6	6
	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	2	3	4	5	6	
<b>GE</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>MA</b>	1	1	1	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1
<b>IG</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>IC</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	0	0	1	1
<b>IME</b>	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Belém</b>	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1
<b>Xingu</b>	1	1	1	1	1	1	0	1	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>Guiana</b>	1	1	1	1	1	1	0	1	0	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	1	1

(46) – *Puma concolor*; (47) - *P. yagouaroundi*; (48) - *Tapirus terrestris*; (49) - *Tayassu pecari*; (50) - *Pecari tajacu*; (51) - *Mazama americana*; (52) - *M. gouazoubira*; (53) - *M. nemorivaga*; (54) - *Ozotoceros bezoarticus*; (55) – *Odocoileus virginianus*; (56) - *Chironectes minimus*; (57) - *Didelphis marsupialis*; (58) - *Philander opossum*; (59) - *Sylvilagus brasiliensis*; (60) - *Dasyprocta leporina*; (61) – *D. croconota*; (62) – *D. prymnolopha*; (63) - *Cuniculus paca*; (64) - *Hydrochoerus hydrochaeris*; (65) - *Coendou prehensilis*; (66) - *Dactylomys dactylinus*.

## RESULTADOS

### DIVERSIDADE OBSERVADA

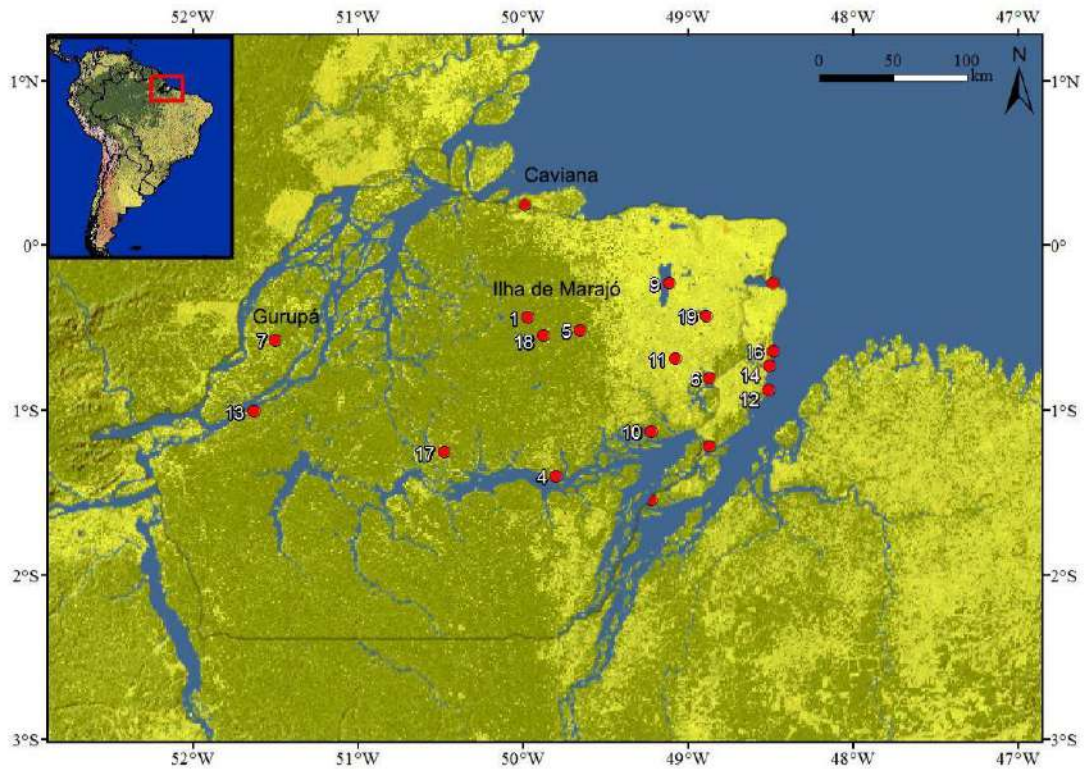
Os dados da literatura foram adicionados ao de 1.642 espécimes das coleções científicas examinadas, resultando em um total de 40 localidades (Anexo 1). Destes, 293 espécimes eram oriundos do arquipélago de Marajó (ilhas de Marajó, Caviana, Mexiana e Gurupá), sendo os demais de localidades situadas nas áreas de endemismo. A melhor amostragem encontrada foi da ilha de Marajó (51 espécies), seguida pelas ilhas Caviana e Mexiana com nove espécies cada e ilha Gurupá com seis espécies. Foi obtido o total de 54 espécies distribuídas em 43 gêneros, 22 famílias e nove ordens (Tabela 2). As ocorrências de 34 espécies foram confirmadas através de registros de coleções. As demais foram confirmadas através da literatura (Fernandes, 1993; Marques-Aguiar *et al.*, 2002; Gregorin, 2006; Black-Décima *et al.*, 2011). Os dados de campo confirmaram a presença das espécies, *Tamandua tetradactyla*, *Saimiri collinsi*, *Alouatta belzebul*, *Hydrochaeris hydrochaeris* e *Dasyprocta leporina*. *T. tetradactyla* foi a única espécie visualizada durante a observação noturna. Os moradores locais indicaram a presença da maioria das espécies da “checklist”, com exceção de *Tapirus terrestris*, *Ozotoceros bezoarticus*, *Saguinus niger*, *S. ursulus*, *Sapajus apella*, *Alouatta macconnelli* e *A. discolor*. A Figura 2 apresenta a distribuição dos registros levantados para as ilhas do arquipélago de Marajó.

**Tabela 2.** Lista das espécies de mamíferos terrestres de médio e grande porte presentes no arquipélago de Marajó (nomenclatura seguindo Paglia *et al.*, 2012) com sua respectiva categoria de risco e tipo de registro. Acronônimos: DD (Deficiente em Dados); LC (Pouco Preocupante); NT (Quase Ameaçada); VU (Vulnerável); EN (Em Perigo).

ESPÉCIE	REGISTRO			ICMBIO (2014)	IUCN (2015)	SEMAS (2006)
	Coleções	Observado em Campo	Literatura			
<b>Ordem Didelphimorphia</b>						
<i>Didelphis marsupialis</i> Linnaeus, 1758	X		X		LC	
<b>Ordem Pilosa</b>						
<i>Bradypus variegatus</i> Schinz, 1825	X		X		LC	
<i>Choloepus didactylus</i> (Linnaeus, 1758)	X		X		LC	
<i>Cyclopes didactylus</i> (Linnaeus, 1758)	X		X		LC	
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> Linnaeus, 1758	X		X	VU	VU	VU
<i>Tamandua tetradactyla</i> (Linnaeus, 1758)	X	X	X		LC	
<b>Ordem Cingulata</b>						
<i>Cabassous unicinctus</i> (Linnaeus, 1758)			X			
<i>Dasypus kappleri</i> Krauss, 1862			X			
<i>D. novemcinctus</i> Linnaeus, 1758	X		X			
<i>D. septemcinctus</i> Linnaeus, 1758	X		X			
<i>Priodontes maximus</i> (Kerr, 1792)			X			
<i>Euphractus sexcinctus</i> (Linnaeus, 1758)			X			
<b>Ordem Perissodactyla</b>						
<i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758)			X	VU	VU	
<b>Ordem Artiodactyla</b>						
<i>Tayassu pecari</i> (Link, 1795)			X	VU	VU	VU

<i>Pecari tajacu</i> (Linnaeus, 1758)			X		LC	VU
<i>Mazama americana</i> (Erxleben, 1777)	X		X	DD	DD	
<i>M. gouazoubira</i> (G. Fischer, 1814)	X		X		LC	
<i>M. nemorivaga</i> (F. Cuvier, 1817)	X		X	DD	LC	
<i>Ozotoceros bezoarticus</i> (Linnaeus, 1758)			X	VU	NT	
<b>Ordem Primates</b>						
<i>Saguinus niger</i> (É. Geoffroy, 1803)	X		X	VU	VU	
<i>Saguinus ursulus</i> Hoffmannsegg, 1807	X		X		-	
<i>Saimiri collinsi</i> Osgood, 1916	X	X	X		LC	
<i>Sapajus apella</i> (Linnaeus, 1758)	X		X		LC	
<i>Cebus olivaceus</i> Schomburgk, 1848	X		X		LC	
<i>Aotus infulatus</i> (Kuhl, 1820)	X		X		NT	
<i>Alouatta belzebul</i> (Linnaeus, 1766)	X	X	X	VU	VU	
<i>A. macconnelli</i> (Elliot, 1910)	X		X		LC	
<i>A. discolor</i> (Spix, 1823)			X	VU	VU	
<b>Ordem Carnivora</b>						
<i>Atelocynus microtis</i> (Sclater, 1883)			X	VU	NT	
<i>Cerdocyon thous</i> (Linnaeus, 1766)	X		X		LC	
<i>Speothos venaticus</i> (Lund, 1842)	X		X	VU	NT	
<i>Nasua nasua</i> (Linnaeus, 1766)	X		X		LC	
<i>Potos flavus</i> (Schreber, 1774)	X		X		LC	
<i>Procyon cancrivorus</i> (G. Cuvier, 1798)	X		X		LC	
<i>Eira barbara</i> (Linnaeus, 1758)			X		LC	
<i>Gallictis vittata</i> (Schreber, 1776)			X		LC	
<i>Lontra longicaudis</i> (Olfers, 1818)	X		X	NT	NT	
<i>Pteronura brasiliensis</i> (Gmelin, 1788)			X	VU	EN	
<i>Mustela africana</i> Desmarest, 1818			X	NT	LC	
<i>Leopardus mitis</i> Cuvier, 1820			X		LC	
<i>L. tigrinus</i> (Schreber, 1775)			X	VU	VU	VU

<i>L. wiedii</i> (Schinz, 182)	X		X	VU	NT
<i>Panthera onca</i> (Linnaeus, 1758)	X		X	VU	NT
<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)			X	VU	LC
<i>P. yagouaroundi</i> (É. Geoffroy, 1803)	X		X	VU	LC
<b>Ordem Rodentia</b>					
<i>Dasyprocta leporina</i> (Linnaeus, 1758)	X	X	X		LC
<i>D. croconota</i> Wagler, 1831	X		X		LC
<i>Cuniculus paca</i> (Linnaeus, 1766)	X		X		LC
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (Linnaeus, 1766)	X	X	X		LC
<i>Dactylomys dactylinus</i> (Desmarest, 1817)	X		X		LC
<i>Coendou prehensilis</i> (Linnaeus, 1758)	X		X		LC



**Figura 2.** Distribuição dos espécimes analisados das coleções científicas (MPEG, MZUSP e MN/UFRJ). 1–Anajás, Ilha de Marajó (inclui: PA - Ilha de Marajó, Anajás, Rio Anajás Mirim, Terras do Miguel); 2–Chaves, Ilha Caviana (inclui PA - Chaves - Ilha Caviana, Fazenda São Luiz; PA - Chaves, Retiro Taxipocu, Ilha Caviana, Fazenda São Luiz); 3–Chaves, Ilha de Marajó (inclui: PA - Município de Chaves, Igarapé Taperebá, norte da Ilha de Marajó; PA - Fazenda São Vicente, L de Chaves, N da Ilha de Marajó); 4–Curralinho, Ilha de Marajó (inclui Canaticú, rio Curupurú, Curralinho, Ilha de Marajó; Curralinho, furo do Puanã, Ilha de Marajó; Curralinho, furo do Urubuma, Ilha de Marajó; lago do Itapicurú, Ilha de Marajó; Mossoró, rio Pará, Ilha de Marajó; rio Amoeira, Ilha de Marajó; Rio Maria Pocu, Ilha de Marajó; Curralinho, Rio Mutuazú, Ilha de Marajó; Curralinho, Rio Salva, Ilha de Marajó; Curralinho, Furo do Pruana, Curralinho, Ilha de Marajó; Muruaçu, Curralinho, Ilha de Marajó; Rio Acarayrú; Curralinho, Ilha de Marajó; ); 5–Ilha de Marajó (inclui PA - Ilha de Marajó, fazenda Teso; PA - Marajó, Fazenda Gavinha; PA - Ilha de Marajó, fazenda Pascoval); 6–Rio Arari , Ponta de Pedras, Ilha de Marajó (inclui: PA - Ilha de Marajó, Ponta de pedras, Rio Arari, fazenda São Joaquim); 7–Ilha Grande de Gurupá (inclui: Gurupá, Ilha Grande de Gurupá, Rio Mariony; PA - Casa Santo Antônio, margem esquerda rio Jaburu, Ilha Grande de Gurupá, Arquipélago Marajó; PA - margem esquerda do rio Rio Jaburu, Ilha Grande de Gurupá, arquipélago Marajó ); 8–Ilha Mexiana; 9–Lago Arari, Ilha de Marajó, PA; 10–Muaná, Ilha de Marajó (Inclui: PA - Ilha de Marajó, Muaná, Rio São Miguel, Fazenda São Miguel; PA - Ilha de Marajó, Muaná, Lago Grande; PA - Muaná, Ilha de Marajó, Cacaraí);

11–Ponta de Pedras, Ilha de Marajó (inclui: PA - Município de ponta de pedras, fazenda Cedro, Marajó; ); 12–Praia de Joanes, Ilha de Marajó; 13–Pucuruí, região das ilhas, oeste do Marajó, canal do Rio Amazonas, margem sul; 14–Soure, Ilha de Marajó (inclui: Brasil - PA - Soure, Ilha de Marajó, estrada do Pindoba, fazenda Jaranduba; Brasil - PA - Soure, Ilha de Marajó, estrada Mocambo Cajú, fazenda Jaranduba; Fazenda Ribanceira, Soure, Ilha de estrada Jenipapo Roxo, fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó; Brasil - PA - Soure, Ilha de Marajó, estrada da fazenda Jaranduba; PA - Soure, fazenda Teso; Pindoba, Soure, Ilha de Marajó); 15–Chaves, Ilha Mexiana (inclui: PA - Ilha Mexiana, município Chaves, Fazenda Santana; 16–Praia do Pesqueiro, Soure, Ilha de Marajó; 17–Breves, Ilha de Marajó (inclui: PA, Breves, Anajás, km 18, Ilha de Marajó); 18–Igarapé Caju, alto rio Anajás, Ilha de Marajó; 19–Cachoeira do Arari (inclui: PA - Cachoeira do Arari, fazenda Porinquanto, Ilha de Marajó).



## ESPÉCIES AMEAÇADAS

Dezenove espécies presentes no arquipélago estão incluídas em alguma categoria de ameaça e três constam na categoria Deficiente em Dados (DD) (*sensu* SEMAS, 2006; ICMBIO, 2014; IUCN, 2015) (Tabela 2). Dessas, seis espécies estão na categoria Vulnerável (VU) no estado do Pará, sendo elas *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira), *Priodontes maximus* (tatu-canastra), *Pteronura brasiliensis* (ariranha), *Panthera onca* (onça-pintada) e *Puma concolor* (onça-parda) (SEMAS, 2006). As espécies *Myrmecophaga tridactyla* e *Priodontes maximus* estão na categoria VU nas três listas analisadas.

Dez espécies da ordem carnívora estão inseridas em alguma categoria de risco (SEMAS, 2006; ICMBIO, 2014, IUCN, 2015), correspondendo a aproximadamente 55% do total, incluindo as espécies *Atelocynus microtis* (cachorro-do-mato-de-orelhas-curtas) e *Mustela africana* (doninha-amazônica), anteriormente considerados na categoria DD (Machado, 2005). Atualmente, *Mustela africana* é considerada Quase Ameaçada e *Atelocynus microtis* passou para a categoria VU1 (ICMBIO, 2014). Três espécies da ordem Primates estão inseridas na categoria VU (ICMBIO, 2014; IUCN, 2015), duas espécies do gênero *Alouatta*, *A. belzebul* e *A. seniculus* (= *A. macconnelli*), e *Saguinus niger*. Além disso, *Aotus infulatus* (macaco-da-noite) consta na lista internacional como Quase Ameaçada (IUCN, 2015).

## ANÁLISE DE ENDEMISMO POR PARCIMÔNIA (PAE)

Foram obtidas duas árvores mais parcimoniosas com score de 80 (Figuras 3A, B). Estas foram amplamente congruentes, diferindo apenas quanto à relação entre as ilhas Caviana e Mexiana. Na primeira árvore obtida (Figura 3A) foi possível observar a ilha Gurupá sendo mais basal e a ilha de Marajó sendo mais semelhante à área de endemismo Belém. A segunda árvore (Figura 3B) quase o mesmo padrão da primeira, observando-se uma diferença no posicionamento das áreas Caviana e Mexiana, agora formando uma politomia.

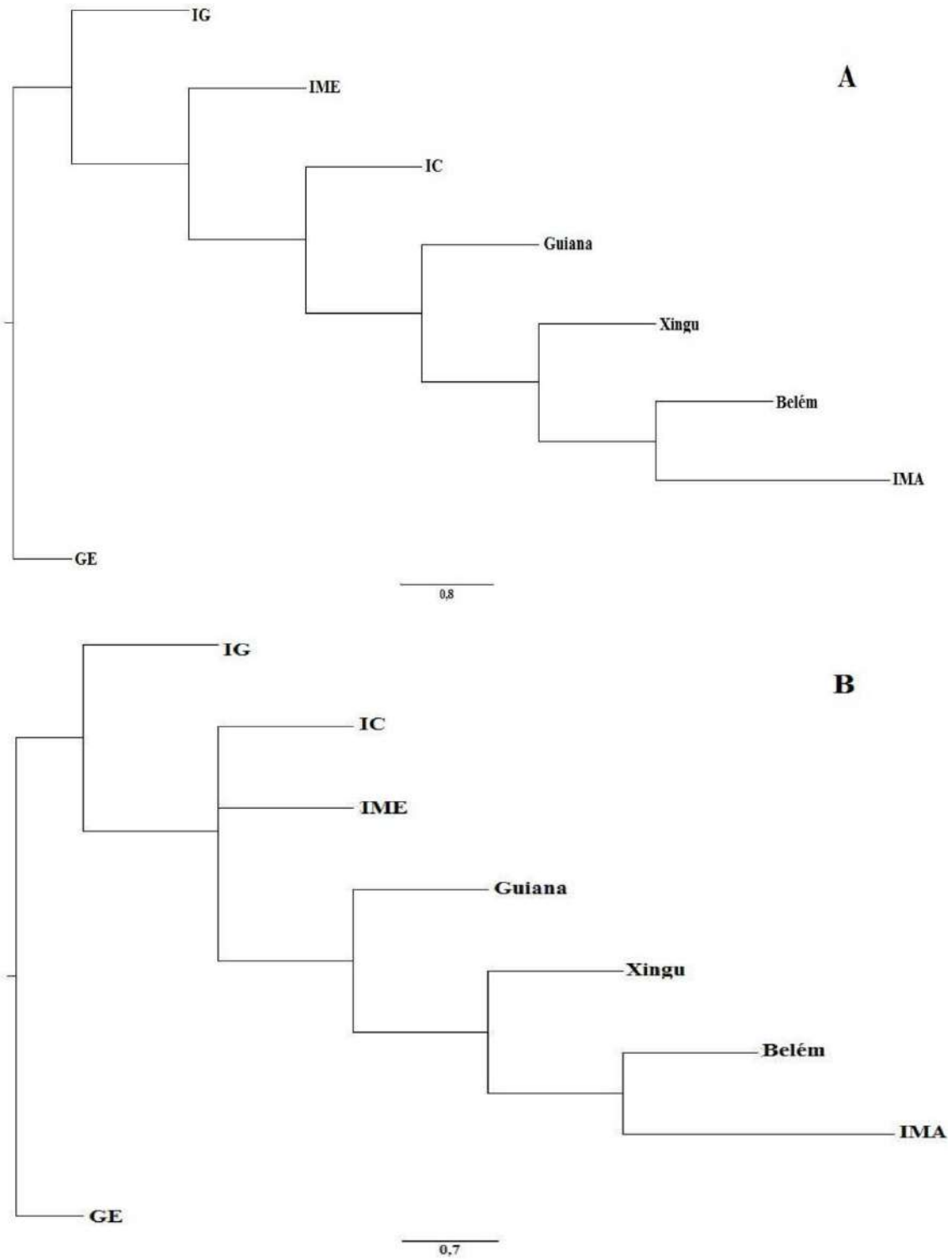


Figura 3. Dendogramas de área obtido através da análise de ausência e presença de espécies de mamíferos de médio e grande porte presentes no arquipélago de Marajó. **Acrônimos:** GE (Grupo Externo); IMA – ilha de Marajó; IME – ilha Mexiana; IC – ilha Caviana; IG – ilha Gurupá.

## DISCUSSÃO

### DIVERSIDADE OBSERVADA

Setenta e seis por cento das espécies presentes no arquipélago de Marajó são de ampla distribuição, abrangendo todo o arquipélago e as três áreas de endemismo consideradas. A ordem Primates possui o maior número de espécies endêmicas à Amazônia, pertencentes aos gêneros *Saguinus*, *Cebus* e *Alouatta*. O gênero *Alouatta* foi o mais diverso, com três espécies presentes no arquipélago. *A. macconnelli*, endêmico da área Guiana, foi registrada apenas na ilha de Gurupá. *A. belzebul*, encontrado nas áreas de endemismo Xingu e Belém, está presente nas ilhas de Marajó, Mexiana e Caviana. *A. discolor*, da área de endemismo Xingu, está presente na ilha Mexiana (Fernandes 1994; Gregorin, 2006). No gênero *Saguinus*, uma espécie recém-revalidada (Gregorin & De Vivo, 2013), *Saguinus ursulus* Hoffmannsegg, 1807, da área de endemismo Belém, e seu grupo irmão, *S. niger*, da área de endemismo Xingu, estão presentes na ilha de Marajó, a primeira ocorrendo a leste e a segunda na parte oeste da ilha (Fonsêca da Silva, 2012). No gênero *Cebus*, *C. olivaceus*, da área de endemismo Guiana, ocorre também nas ilhas Caviana e Mexiana. A espécie recém-revalidada (Mercês *et al.*, 2015) de macaco-de-cheiro, *Saimiri collinsi* Osgood, 1916, com localidade tipo na Fazenda Teso, Soure, ilha de Marajó, está presente nas quatro ilhas (Fernandes *et al.*, 1995; Marques-Aguiar *et al.*, 2002; Silva-Júnior *et al.*, 2008; Mercês *et al.*, 2015; Siciliano *et al.*, 2015).

A ordem Carnivora apresentou a maior riqueza no arquipélago, com 17 espécies. Contudo, 47% destas foram inseridas apenas por sugestões da literatura, através de mapas de mancha (Emmons & Feer, 1997; Eisenberg & Redford, 1999), permanecendo assim incertas no arquipélago. O inventário de Marques-Aguiar *et al.* (2002) incluiu espécies de carnívoros raramente observadas na natureza e com distribuições pouco conhecidas (Peres, 1991; Emmons & Helgen, 2008), como o canídeo *Atelocynus microtis* e o mustelídeo *Mustela africana*. As espécies *Lontra longicaudis* e *Panthera onca* foram as únicas desta ordem com mais de um registro no arquipélago, a primeira nas ilhas de Marajó e Gurupá e a segunda nas ilhas de Marajó e Mexiana.

Na ordem Artiodactyla, *Mazama americana*, espécie bastante abundante e de ampla distribuição nas florestas neotropicais (Redford & Eisenberg 1992; Eisenberg & Redford 1999), teve ocorrência confirmada apenas na ilha de Marajó. A espécie *Didelphis marsupialis* (mucura) possui ampla distribuição geográfica (Cerqueira & Lemos, 2000) e

ocupa uma grande variedade de habitats (Rossi *et al.*, 2006), sendo encontrada inclusive em áreas urbanizadas (Pine, 1973). Esta espécie foi confirmada apenas nas ilhas de Marajó e Caviana. Contudo, devido ao seu modo de vida generalista e capacidade de dispersão, é possível que ocorra em todas as áreas consideradas no presente estudo.

De acordo com MacArthur & Wilson (1967), ilhas maiores e mais próximas do continente possuem maior diversidade de espécies do que ilhas menores e mais afastadas. Os resultados do presente estudo foram congruentes com as observações de MacArthur & Wilson (1967), especialmente em relação à ilha de Marajó. De fato, o número de 51 espécies é bastante alto, excedendo a metade dos números correspondentes a qualquer das três áreas de endemismo adjacentes. Parte dessa diversidade resultou de novas ocorrências publicadas nas últimas décadas. O coelho silvestre ou tapiti, *Sylvilagus brasiliensis*, uma espécie pouco conhecida na Amazônia, foi registrada no trecho Anajás-Muaná, assim como na região do alto rio Atuaá, ilha de Marajó (Marques-Aguiar *et al.*, 2002; Silva-Júnior *et al.*, 2005c). Silva Júnior & Nunes (2000) registraram pela primeira vez o rato-toró (*Dactylomys dactylinus*) na Amazônia oriental, incluindo as ilhas Caviana e Mexiana. Mais recentemente, esta espécie foi registrada também na ilha de Marajó (Silva-Júnior *et al.*, 2005a,b, 2010, MPEG). O veado-campeiro, *Ozotoceros bezoarticus*, uma espécie até então conhecida apenas das áreas de vegetação aberta das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil (González *et al.*, 2011; Merino *et al.*, 1997) foi registrado pela primeira vez no município de Muaná, ilha de Marajó, através da coleta de dois exemplares e observação de um terceiro, mantido em cativeiro por moradores locais (Silva Júnior *et al.*, 2005a,b, 2010; MPEG). Recentemente, esta espécie teve um novo registro na fazenda Jaranduba, situada na região nordeste da mesma ilha, no município de Soure (Siciliano *et al.*, 2015). De acordo com Duarte (1996), Duarte & Jorge (1998) e Rossi (2000), a espécie de veado-roxo que ocorre na Amazônia é *Mazama nemorivaga*. Sua espécie irmã, *M. gouazoubira*, possui distribuição semelhante à de *O. bezoarticus*. Entretanto, populações isoladas de *M. gouazoubira* foram observadas na ilha Mexiana e provavelmente estão presentes na ilha de Marajó (Black-Décima *et al.*, 2011).

O pressuposto de MacArthur & Wilson (1967) também foi parcialmente confirmado para as outras três ilhas do arquipélago. Todas são bem menores que a ilha de Marajó e, exceto Gurupá, são mais afastadas do continente. No caso de Gurupá, sendo maior que as outras duas e mais próxima do continente, esperar-se-ia que apresentasse maior riqueza de espécies do que as demais. Contudo, todas as três ilhas apresentam deficiência grave de amostragem e isso pode ser responsável pela menor riqueza observada para Gurupá. É

possível que, com a realização de novos inventários, a observação de MacArthur & Wilson (1967) seja confirmada também para estas áreas.

Os exemplos acima reiteram a ideia de que a diversidade de mamíferos terrestres de médio e grande porte da área de estudo permanece subestimada, mesmo na ilha de Marajó. Isto pode ser estendido também aos demais grupos dessa classe, uma vez que os mamíferos voadores e os pequenos mamíferos têm sido bem menos amostrados. Existe a expectativa de que estes números tendam a aumentar com a intensificação de trabalhos de campo na região, em particular nas três ilhas menores, cujos inventários são mais incompletos.

## ESPÉCIES AMEAÇADAS

As 19 espécies incluídas em alguma categoria de ameaça, juntamente com as três espécies deficientes em dados (Tabela 1), correspondem a cerca de 30% da diversidade observada na área de estudo, representando uma parcela bastante alta. O maior peso recai sobre a ordem Carnivora, cujas 10 espécies correspondem a cerca de 55% desse total. Por ocuparem o topo da cadeia alimentar e necessitarem de grandes áreas para forrageio, impactos como a destruição e a fragmentação de hábitat são atualmente a principal causa da queda na abundância das espécies desta ordem (Chiarello *et al.*, 2005). A ariranha (*Pteronura brasiliensis*), por exemplo, além de ser considerada “Vulnerável” no estado do Pará e na lista nacional, também foi inserida na categoria “Em Perigo” na lista de espécies ameaçadas da IUCN (IUCN, 2015). Esta espécie endêmica da América do Sul (Carter & Rosas 1997) apresentava ampla distribuição. Entretanto, acredita-se que atualmente não ocorra mais em grande parte de sua distribuição histórica (Braga *et al.*, 1999, Rocha-Mendes 2005). Além da degradação do hábitat, a caça na região amazônica é considerada um dos fatores que contribui para a diminuição da abundância de espécies de primatas de médio e grande porte, como as do gênero *Alouatta*, e as coloca em categorias de ameaça (Peres, 2001). A presença de mais uma espécie ameaçada (*Cebus kaapori*) na ilha de Marajó permanece questionável e poderá ser confirmada apenas após futuras observações na área. É de grande importância o refinamento do conhecimento sobre a distribuição desta espécie, atualmente inserida na categoria “Criticamente Ameaçada” (*sensu* Machado, 2005).

Apesar do alto número de espécies ameaçadas na área de estudo, existe uma série de ações de conservação que deverão minimizar os impactos sobre as populações destas

espécies. Desde 1989 a área é considerada por lei estadual como “Área de Proteção Ambiental” (APA Marajó), e possui quatro unidades de conservação, a Reserva Extrativista (RESEX) Mapuá, a RESEX Gurupá-Melgaço, a RESEX Marinha de Soure e o Parque Estadual do Charapucu (única área de proteção integral dentro da APA) (SEMAS, 2016). A APA Marajó abrange 20 municípios da ilha, compreendendo assim os diferentes tipos de vegetação e paisagens, desde áreas de várzeas no município de Afuá (Parque Estadual do Charapucu) até as áreas de terra firme no sudoeste da ilha.

## ANÁLISE DE ENDEMISMO POR PARCIMÔNIA

Fernandes *et al.* (1995) realizaram um trabalho semelhante, porém utilizando apenas espécies de primatas presentes nas mesmas unidades operacionais usadas no presente estudo. As diferenças entre os resultados obtidos aqui e os de Fernandes *et al.* (1995) estão diretamente relacionadas às diferenças de amostragem. A principal diferença observada foi sobre o posicionamento da ilha Gurupá. No estudo de Fernandes *et al.* (1995) esta ilha agrupou-se com a área de endemismo Guiana em um ramo terminal. No presente estudo, a ilha Gurupá constituiu o ramo mais basal em ambos os dendrogramas. Embora o maior peso das diferenças se deva às distribuições de primatas, os quais apresentam maior número de endemismos na Amazônia, o presente estudo abrangeu um universo de análise mais amplo. Além disso, os novos registros e rearranjos taxonômicos publicados após 1995 promoveram alterações significativas na matriz, produzindo um incremento dos dados. No presente estudo houve a inclusão de mais duas espécies de primatas (*Alouatta discolor* e *Saguinus ursulus*). No gênero *Saguinus*, *S. niger* teve o mesmo escore (1) de *S. ursulus* para a ilha de Marajó. No gênero *Aotus*, *A. trivirgatus* foi eliminada da matriz, uma vez que a única espécie desse gênero com ocorrência na área de estudo é *A. infulatus*. A presença de *A. trivirgatus* na matriz de Fernandes *et al.* (1995) se deveu a um erro de identificação posteriormente corrigido por Silva-Júnior *et al.* (1995). O estudo de Mercês *et al.* (2015) demonstrou que a única espécie de *Saimiri* presente em todo o arquipélago de Marajó é *S. collinsi*, restringindo a ocorrência de *S. sciureus* à área de endemismo Guiana.

Contudo, existem congruências entre os resultados dos dois estudos. Os resultados atuais corroboraram a relação de similaridade entre as áreas de endemismo Belém e Xingu (agrupadas e citadas como “Pará” por Fernandes *et al.*, 1995) e a ilha de Marajó, assim como a formação de um grupo irmão mais basal formado pelas ilhas Caviana e Mexiana.

A relação entre as áreas de endemismo Belém e Xingu já havia sido demonstrada no trabalho de Silva & Oren (1996), onde foi realizada uma Análise de Endemismo por Parcimônia para formar um dendograma de área e avaliar a congruência entre os interflúvios e as áreas de endemismo da Amazônia propostas para a avifauna por Cracraft (1985). É observado que as áreas Belém e Xingu (agrupadas e descritas como “Pará” por Fernandes *et al.*, 1995) tenderam a formar um grupo irmão em todas as árvores parcimoniosas.

## CONCLUSÕES

O arquipélago de Marajó apresenta grande diversidade de espécies de mamíferos terrestres de médio e grande porte, comportando 54 espécies, de 43 gêneros e 22 famílias de nove ordens. A ordem Primates é responsável pelo maior número de espécies endêmicas. A ordem Carnivora apresenta a maior riqueza, com 17 espécies. A diversidade de mamíferos terrestres de médio e grande porte da área de estudo permanece subestimada. Os números atuais deverão aumentar com a realização de novos inventários na região.

As espécies ameaçadas representam uma grande parcela (cerca de 30%) da diversidade observada na área de estudo. Contudo, as Unidades de Conservação (UC) existentes na região deverão minimizar os impactos sobre estas espécies, desde que as atividades humanas no interior das mesmas sejam devidamente regulamentadas. Observa-se a necessidade da realização de estudos ecológicos e monitoramentos dessas espécies na região, especialmente no interior das UC.

O conhecimento sobre a similaridade entre as ilhas e áreas de endemismo adjacentes carece de uma melhor amostragem da fauna de mamíferos terrestres de médio e grande porte em todo o arquipélago, especialmente nas três ilhas menores. A realização de estudos com outros grupos de animais fortalecerá esse conhecimento. Alguns resultados sobre o relacionamento entre as áreas estudadas mostraram-se bastante robustos com base na congruência entre os resultados do presente estudo e aqueles de Fernandes *et al.* (1995). A ilha de Marajó e as áreas Belém e Xingu agruparam-se em ambas as árvores parcimoniosas.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, F.A.G; FERNANDES, M.E.B.; BARROS, M.C. & SCHNEIDER, H. A range extension for the yellow-armadillo, *Euphractus sexcinctus* Linnaeus, 1758 (Xenarthra, Dasipodidae), in the eastern Brazilian Amazonia. **Edentata**, 7: p. 25-30. 2006.

ARAÚJO, G.R.; SILVA, P.M.; ESTRELA, D.C.; CASTRO, A.L.S. Mamíferos de médio e grande porte em um fragmento floresta de Cerrado no município de Ipameri-GO. **Multi-Science Journal**, 1(1). p. 55-61. 2015.

ÁVILA-PIRES, F.D. Mamíferos colecionados nos arredores de Belém do Pará. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi série Zoologia**, 19: p. 1-9. 1958.

AYRES, J.M.; BONSIPE, J.I. & TOWNSHEND, T.J. Notes on monkeys and habitat in the northeast Marajó Island, Brazil. **Primate Conservation**, 10: p. 21-22. 1989.

BERGALLO, H.G.; CARVALHO, A.S.; HATANO, F.M. 2012. Médios e Grandes Mamíferos. In. **Fauna da Floresta Nacional de Carajás: Estudo Sobre Vertebrados Terrestres**. D.M., MARTINS; A.F. CASTILLO; J. CAMPOS; F.M. HATANO; S.G. ROLIM (eds.). 2012. p. 100-141.

BLACK-DÉCIMA, P.; ROSSI, R. V.; VOGLIOTTI, A.; CARTES, J. L.; MAFFEI, L.; DUARTE, J. M. B.; GONZALEZ, S. & JULIA, J. P. 2011. Brown Brocket Deer *Mazama guazoubira*. In: **Neotropical Cevidology**. J. M. B. Duarte e S. Gonzalez (Eds.). Jaboticabal: IUCN/FUNEP. p. 190-201.

BRAGA, F.G.; QUADROS, J. & TIEPOLO, L.M. Ocorrência da ariranha (*Pteronura brasiliensis*) (Carnivora, Mustelidae) no Parque Nacional de Ilha Grande (PR-MS). In: **Jornadas Uruguaias de Mastozoologia. Montevideo**. Libro de Resúmenes. 1999.

BRITO-LOUREIRO, E. C. Ocorrência do gênero *Salmonella* em animais silvestres da ordem Edentata, na Região Amazônica, Norte do Estado do Pará, Brasil. **Revista Latino Americana de Microbiologia**, 27: 1985. p. 31-34.

BROWN, B.E. Atlas of the new world marsupials. **Fieldiana Zoology: New Series: New Series**, 102: p. 1-108. 2004.

CAPOBIANCO, J. P. R.; VERÍSSIMO, A.; MOREIRA, A.; DOS SANTOS, I.; PINTO, L. P. & SAWYER, D. **Biodiversidade na Amazônia Brasileira**. Editora Estação Liberdade e Instituto Socioambiental, São Paulo. 2001. 540p.

CARDOSO DA SILVA, J. M. C.; RYLANDS, A. B. & FONSECA, G. A. B. O destino das áreas de endemismo da Amazônia. **Megadiversidade**, 1: p. 124-131. 2005.

CARVALHO, C.T. Lista preliminar dos mamíferos do Amapá. **Papéis Avulsos do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo**, 15(21): p. 283-297. 1962.

CARVALHO, C.T. & TOCCHETON, A.J. Mamíferos do nordeste do Pará. **Revista de Biologia Tropical**, 15: p. 215–226. 1969.

CARTER, S.K. & ROSAS, F.C.W. Biology and conservation of the giant otter *Pteronura brasiliensis*. **Mammal Review** (27): p.1-26. 1997.

CERQUEIRA, R. **A study of Neotropical *Didelphis* (Mammalia, Poliprodontia, Didelphidae)**. Tese (Doutorado em Filosofia) Universidade de Londres. 1980. 416p.

CERQUEIRA, R. The distribution of *Didelphis* in South America (Poliprodontia, Didelphidae). **Journal of Biogeography**, 12: p. 135-145. 1985.

CERQUEIRA, R.; LEMOS, B. Morphometric differentiation between Neotropical black-eared opossums, *Didelphis marsupialis* and *D. aurita* (Didelphimorphia, Didelphidae). **Mammalia**, 64(3): p. 319-327. 2000.

CHIARELLO, A.G.; AGUIAR, L.M.S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F.R.; RODRIGUES, F.H.G.; SILVA, V.M.F. 2008. Mamíferos. Ameaçados de Extinção no Brasil. In: **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (2)**. MACHADO, A. B. M., DRUMMOND, G. M., & PAGLIA, A. P (Eds). Instituto Biodiversitas 2008. p. 680-874.

CRACRAFT, J. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemism. **Ornithological Monographs**, 36: p. 49-84. 1985.

CRUZ LIMA, E. General Introduction and Primates. **Mammals of Amazônia**, 1. 1945.

DEANE, L.M. & DAMASCENO, R.G. Tripanosomas de macacos da Zona do Salgado, Estado do Pará. Tripanosomídeos de mamíferos da região amazônica. **II Revista do Instituto de Medicina Tropical São Paulo**, 3: p. 61-70. 1961.

DUARTE, J. M. B. **Guia de identificação de cervídeos brasileiros**. FUNEP, Jaboticabal. 1996. 6p.

DUARTE, J.M.B. & JORGE, W. Análise citotaxonômica dos *Mazama* cinzas do Brasil (*Mazama gouazoubira* e *Mazama rondoni*). In: **Análise citogenética e taxonômica do gênero *Mazama* (Cervidae; Artiodactyla) no Brasil**. DUARTE, J.M.B. (Ed). Tese (Doutorado em Genética). Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. 1998. 45p.

EISENBERG, J.F. & REDFORD, K.H. **Mammals of the Neotropics, Vol. 3, The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil**. The University of Chicago Press. Chicago and London. 1999. 609p.

EISENBERG, J.F. **Mammals of the Neotropics, Vol. 1, The Northern Neotropics: Panama, Colombia, Suriname, French Guiana**. The University of Chicago Press. Chicago and London. 1989. 449p.

EMMONS, L.H. & FEER, F. **Neotropical rainforest mammals. A field guide** 2º Ed. The University of Chicago Press. 1997. 396p.

EMMONS, L., & HELGEN, K. *Mustela africana*. In: **International Union for Conservation of Nature and Natural Resources**. International Union for Conservation of Nature and Natural Resources Red list of threatened species. 2012. 6p.

FERNANDES, M.E.B. Tool use and predation of oysters (*Crassostrea rhizophorae*) by the tufted capuchin, *Cebus apella apella*, in brakish water mangrove swamp. **Primates**, **32(4)**: p. 529-531. 1991.

FERNANDES, M.E.B & AGUIAR, N.O. Evidências sobre a adaptação de primatas neotropicais às áreas de mangue com ênfase no macaco-prego *Cebus apella apella*. In: **A Primatologia no Brasil**, **4**. M.E. & SOUSA, M.B.C. (Eds.). Natal. Editora Universitária UFRN, p.67-80. 1993.

FERNANDES, M.E.B. Notes on the geographic distribution of howler monkeys in the Marajó archipelago, Pará, Brazil. **International Journal of Primatology**, **15(6)**: p.919-926. 1994.

FERNANDES, M.E.B.; CARDOSO DA SILVA, J.M. & SILVA JÚNIOR, J.S. The monkeys of the islands of the Amazon estuary, Brazil: a biogeographic analysis. **Mammalia**, **59(2)**: p. 213-221. 1995.

FONSÊCA DA SILVA, V. **Variação morfológica e molecular dos saguis de face com pêlos da Amazônia oriental, *Saguinus midas* (Linnaeus, 1758) e *Saguinus niger* (É Geoffroy, 1803)**. Dissertação (Mestrado em Zoologia). Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará. 2012.

GARDNER, A.L. **Mammals of South America, vol. 1: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats**. University of Chicago Press. 2008. 669p.

GETTINGER, D.; ARDENTE, N.; HATANO, F.M. Pequenos mamíferos não-voadores (roedores e marsupiais). In: **Fauna da Floresta Nacional de Carajás: Estudo Sobre Vertebrados Terrestres**. D.M., MARTINS; A.F. CASTILLO; J. CAMPOS; F.M. HATANO; S.G. ROLIM (Eds). São Paulo. Nitro Imagens. 2012. p. 100-141.

GOELDI, E.A. & HAGMANN, G. Pródromo de um catálogo crítico, comentado, da coleção de mamíferos do Museu do Pará (1894-1903). **Boletim do Museu Paraense de História Natural e Ethnografia**, **4**: p. 38-122. 1906.

GOULDING, M., R. B & FERREIRA, E.. **The Smithsonian atlas of the Amazon**. Smithsonian Institution. Washington. 2003. 253p.

GOLOBOFF, P., FARRIS, S. & NIXON, K. **T.N.T Tree analysis using New Technology Ver. 1.1**. Published by the authors, Tucumán, Argentina. 2003.

GONZÁLEZ, S.; COSSE, M.; BRAGA, F. G.; VILA, A. R.; MERINO, M. L.; DELLAIORE, C.; CARTES, J. L; MAFFEI, L. & DIXON, M. G. Pampas Deer *Ozotoceros bezoarticus* (Linnaeus, 1758). In: **Neotropical Cervidology**. DUARTE, J. M. B. & GONZALEZ, S. (Eds.) Jaboticabal: IUCN/FUNEP. 2011. p. 119-132.

GREGORIN, R. Taxonomia e variação geográfica das espécies de *Alouatta* Lacépède, 1799, que ocorrem no Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, **23 (1)**: p. 64-144. 2006.

GREGORIN, R. & de VIVO, M. Revalidation of *Saguinus ursula* Hoffmannsegg (Primates: Cebidae: Callitrichinae). **Zootaxa****3721 (2)**: p. 172–182. 2013.

HERSHKOVITZ, P. **Living New World monkeys (Platyrrhini). Vol.1.** University of Chicago Press, Chicago. 1977. 1.132p.

HERSHKOVITZ, P. Two new species of night monkeys, genus *Aotus* (Cebidae, Platyrrhini): a preliminary report on *Aotus* taxonomy. **American Journal of Primatology**, 4: p. 209-243. 1983.

HERSHKOVITZ, P. Taxonomy of the squirrel monkey genus *Saimiri* (Cebidae, Platyrrhini): a preliminary report with description of a hitherto unnamed form. **American Journal of Primatology**, 7: p. 155-210. 1984.

IACK-XIMENES. G.E. **Sistemática da família Dasyproctidae Bonaparte, 1838 (Rodentia, Histicognathi) no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Zoologia). Universidade de São Paulo. São Paulo. 1999. 429p.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO). **Lista de espécies ameaçadas.** Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/especies-ameacadas-destaque>. Acesso em: 20, mai 2016.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species.** Disponível em: [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org). Acesso em: 11 jun, 2016.

JUPIASSU, A.M.S. & FILHO. L. G. As regiões fitoecológicas, sua natureza e seus recursos econômicos. Estudo fitogeográfico da Folha AS. 22. In: **Levantamento de Recursos Naturais, vol. 5.** Projeto Radambrasil. Departamento Nacional de produção Mineral, Rio de Janeiro, Brasil. 1974. p. 1-93.

LAINSON, R.; SHAW, J. J.; SILVEIRA, F. T. & FRAIHA, H. Leishmaniasis in Brazil. XIX: Visceral leishmaniasis in the Amazon Region, and the presence of *Lutzomyia longipalpis* on the Island of Marajó, Pará State. **Transactions of Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene**, 77(3): p. 323-330. 1983.

LAVERGNE, A.; RUIZ-GARCÍA, M.; CATZEFLIS, F.; LACOTE, S.; CONTAMIN, H.; MERCEREAU-PIUJALON, O.; LACOSTE, V. & THOISY, B. Phylogeny and phylogeography of Squirrel Monkey (Genus *Saimiri*) based on Cytochrome *b* genetic analysis. **American Journal of Primatology**, 72: p. 242-253. 2010.

MACHADO, A.B.M. **Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção Incluindo as Espécies Quase Ameaçadas e Deficientes em Dados.** A. B. M. Machado, C. S. Martins e G. M. Drummond (Eds.). Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte. 2005.

MARQUES-AGUIAR, S. A.; MELO, C. C. S.; AGUIAR, G. F. S. & QUEIRÓZ, J. A. L. Levantamento preliminar da mastofauna da região de Anajás-Muaná, ilha de Marajó, Pará, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, 19(3): p. 841-854. 2002.

MERCÊS, M. P.; LYNCH-ALFARO, J. W.; FERREIRA, W. A. S.; HARADA, M. L. & Silva Júnior, J. S. Morphology and mitochondrial phylogenetics reveal that the Amazon River separates two eastern squirrel monkey species: *Saimiri sciureus* and *S. collinsi*. **Molecular Phylogenetics and Evolution**, 82: p. 426-435. 2015.

MERINO, M.L.; GONZALES, S.; LEEUWENBERG, F.; RODRIGUES, F.H.G.; PINDER, L. & TOMAS, W.M. Veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*). In: **Biologia de cervídeos sul-americanos: *Blastocerus*, *Ozotoceros* e *Mazama***. M.B. Duarte (Ed.). Jaboticabal. FUNEP. 1997. p. 42-58.

MIRANDA, F.; VELOSO, R.; SUPERINA, M. & ZARA, F.J. Food habits of wild silky anteaters (*Cyclopes didactylus*) of São Luís do Maranhão, Brazil. **Edentata**, **8(10)**: p. 1-5. 2009.

NAPIER, P.H. **Catalogue of Primates in the British Museum (Natural History) Part I: families Challitrichidae and Cebidae**. London: British Museum (Natural History). 1976. 121p.

OHANA, J.A.B. **Diversidade de mamíferos de médio e grande porte do centro de endemismo Belém**. Trabalho de conclusão de curso. 2008. 20p.

OLIVEIRA, T. G. Distribution, habitat utilization and conservation of the vulnerable bush dog *Speothos venaticus* in northern Brazil. **Fauna & Flora International, Oryx**, **43(2)**: p.247–253. 2009.

OSGOOD, W.H. Mammals of the Collins-Day South American Expedition. **Field Museum of Natural History Publications: Zoological Series**, **10**: p.199-216. 1916.

PAGLIA, A.P.; FONSECA, G.A.B. DA; RYLANDS, A.B.; HERMMANN, G.; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M.; MENDES, S.L.; TAVARES, V.C.; MITTERMEIER, R.A. & PATTON, J.L. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. 2ª Ed. Conservation International & Fundação Biodiversitas. **Occasional Papers in Conservation Biology**, **6**: 75p. 2012.

PATTON, J.L.; PARDIÑAS, U.F.J. & D'ELÍA, G. **Mammals of South America, vol. 2: Rodents**. University of Chicago Press. 2015. 1.384p.

PATTON, J. L.; SILVA, M. N. F.; MALCOLM, J. R. Mammals of the Rio Juruá and the evolutionary and ecological diversification of Amazonia. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, **244**: p.1–306. 2000.

PEREIRA, A.P.F; ANDRADE, F.A.G & FERNANDES, M.E.B. Dois anos de monitoramento dos atropelamentos de mamíferos na rodovia PA-458, Bragança, Pará. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: Ciências Naturais**, **1(3)**:p. 77-83. 2006.

PERES, C.A. Observations on hunting by small-eared (*Atelocynus microtis*) and bush dogs (*Speothos venaticus*) in central-western Amazonia. **Mammalia**. **55(4)**: p. 635-639. 1991.

PERES, C.A. Synergistic effects of subsistence hunting and habitat fragmentation on Amazonian forest vertebrates. **Conservation Biology**, **15(6)**. p.1490-1505. 2001.

PINE, R.H. Mammals (exclusive of bats) of Belém, Pará, Brazil. **Acta Amazônica**, **3(2)**: p. 47-79. 1973.

- QUINNELL, R. J.; DYE, C. & SHAW, J. J. Host references of the phlebotomine sandfly *Lutzomyia longipalpis* in Amazonian Brazil. **Medical and Veterinary Entomology**, **6**: p. 195-200. 1992.
- REDFORD, K.H. & EISENBERG, J.F. **Mammals of the Neotropics Vol. 2: The Southern Cone**. The University of Chicago Press, Chicago. 1992. 460p.
- ROCHA-MENDES, F.; MIKICH, S.B.; BIANCONI, G.V. & PEDRO, W.A. Mamíferos do município de Fênix, Paraná, Brasil: etnozootologia e conservação. **Revista Brasileira de Zoologia**, **22(4)**: p. 991-1002. 2005.
- ROSEN, B.R. From fossils to earth history: applied historical biogeography. In: **Analytical Biogeography**. MYERS, A.A. & GILLER, P.S. (Eds.). Chapman & Hall, London. 1988. p. 437-481.
- ROSSI, R.V. 2000. **Taxonomia De Mazama Rafinesque, 1817 do Brasil (Artiodactyla, Cervidae)**. Dissertação (Mestrado em Biociências). Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. 2000. 174p.
- ROSSI, R.V.; BIANCONI, G.V.; PEDRO, A.W. Ordem Didelphimorphia. In: **Mamíferos do Brasil**. REIS, N.R., PERACCHI, A.L., PEDRO, W.A., LIMA, I.P. (Eds). 2006. p. 437.
- SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (SEMAS). **Parque estadual do charapucu**. Disponível em: <https://www.semas.pa.gov.br/diretorias/areas-protegidas/parque-estadual-do-charapucu/> . Acesso 14 jun, 2016.
- SICILIANO, S.; EMIN-LIMA, N.R.; COSTA, A.F.; RODRIGUES, A.R.; MAGALHÃES, F.A.; TOSI, C.H.; GARRI, R.G. & SILVA JÚNIOR, J.S. Revisão do conhecimento sobre os mamíferos aquáticos da costa norte do Brasil. **Arquivos do Museu Nacional: Rio de Janeiro**, **(66)2**: p. 381-401. 2008.
- SICILIANO, S.; EMIN-LIMA, R.; COSTA, A.F. & SILVA-JÚNIOR, J. S. Large and Medium-Sized Land Mammals of Northeast Marajó Island, Lower Amazon, Brazil. **Natural Resources**, **6**: p. 37-47. 2015.
- SILVA JÚNIOR, J.S. **Especiação nos macacos-prego e caiararas, gênero Cebus Erxleben, 1777 (Primates, Cebidae)**. Tese (Doutorado em Genética). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ. 2001a. 377p.
- SILVA JÚNIOR, J. S. & NUNES, A.P. An extension of the distribution of *Dactylomys dactylinus* Desmarest, 1822 (Rodentia, Echimyidae). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi série Zoologia**, **16(1)**: p. 65-73. 2000.
- SILVA JÚNIOR, J.S. & NUNES, A.P. The disjunct distribution of the yellow-armadillo, *Euphractus sexcinctus* (Xenarthra, Dasipodidae). **Edentata**, **4**: p. 16-18. 2001b.
- SILVA JÚNIOR, J.S.; NUNES, A. & FERNANDES, M.E.B. Geographic distribution of night monkeys, *Aotus*, in Northern Brazil: new data and a correction. **Neotropical Primates**, **2(3)**: p. 72-74. 1995.

SILVA JÚNIOR, J.S. & SOARES, M.C.P. An unexpected new record for the bush dog, *Speothos venaticus* Lund, 1842, in the Brazilian Amazonia (Carnivora, Canidae). **Publicações Avulsas do Instituto Pau Brasil de História Natural**, 2: p. 7-11. 1999.

SILVA JÚNIOR, J. S.; MARQUES-AGUIAR, S. A.; AGUIAR, G. F. S.; SALDANHA, L. N. AVELAR, A. A. & LIMA, E. M. Mastofauna não voadora das savanas do Marajó. **Livro de Resumos do III Congresso Brasileiro de Mastozoologia**. Sociedade Brasileira de Zoologia, Aracruz, ES. 2005a. p. 131.

SILVA JÚNIOR, J.S.; MARQUES-AGUIAR, S.A.; AGUIAR, G.S.; LIMA, E.M.; SALDANHA, L.N.P. & AVELAR, A.A. **Avaliação ecológica e seleção de áreas prioritárias à conservação de savanas amazônicas, arquipélago do Marajó, Estado do Pará**. Relatório técnico, Ministério do Meio Ambiente – PROBIO. 2005b.

SILVA JÚNIOR, J.S.; OHANA, J.A.B.; SILVA, C.R.; CARDOSO, E.M.; AVELAR, A.A.; SILVA, V.F. & SILVA, L.S. Mamíferos terrestres de médio e grande porte no litoral da Amazônia brasileira. In: **Mamíferos das Restingas e Manguezais do Brasil**. PESSÔA, L. M., TAVARES, W.C. e SICILIANO, S. (Eds.), Sociedade Brasileira de Mastozoologia, Rio de Janeiro, 2010. p. 19-44.

SILVA-JÚNIOR, J.S.; OLIVEIRA, J.V.; DIAS, P.A.; OLIVEIRA, T.G. 2005. Update on the geographical distribution and habitat of the tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*: Lagomorpha, Leporidae) in the Brazilian Amazon. **Mammalia**, (69)2. p. 245-250. 2005c.

SILVA JÚNIOR, J. S.; SILVA, C. R. & KASECKER, T. P. **Primatas do Amapá: Guia de identificação de bolso**. R.A. Mittermeier e A.B. Rylands (eds.). Conservação Internacional, série “Guias de Bolso Tropicais”. 2008.

SILVA JÚNIOR, J.S.; QUEIROZ, H.L. & FERNANDES, M.E.B. Primatas do Maranhão: dados preliminares (Primates: Platyrrhini). In. Congresso Brasileiro de Zoologia, 19. **Livro de Resumos do 19º Congresso Brasileiro de Zoologia**. Universidade Federal do Pará, Belém. 1992. p.173.

SILVA, J.M.C.D., & OREN, D.C. Application of parsimony analysis of endemism in Amazonian biogeography: an example with primates. **Biological Journal of the Linnean Society**, 59(4), p. 427-437. 1996.

SILVA, M.N.F.; RYLANDS, A.B. & PATTON, J.L. Biogeografia e conservação da mastofauna na floresta Amazônica brasileira. In: **Biodiversidade na Amazônia Brasileira**. CAPOBIANCO, J.P.R. *et al.* (eds). Editora Estação Liberdade e Instituto Socioambiental. 2001. p. 110-131.

SILVA, C.R.; MARTINS, A.C.M.; CASTRO, I.J.; BERNARD, E.; CARDOSO, E.M.; LIMA, D.S.; GREGORIN, R; ROSSI, R.V.; PERCEQUILLO, A.R.; CASTRO, K.C. Mammals of Amapá State: Eastern Brazilian Amazonia: a revised taxonomic list with comments on species distribution. **Mammalia**, (77)4: p. 409-424. 2013.

SIOLI, H. The Amazon and its main effluents: hydrography, morphology of the river courses, and river types. In: **The Amazon limnology and landscape ecology of a might tropical river and its basin**. SIOLI, H. (ed.). Junk Publishers. Dordrecht. 1984. p.127-165.

SOARES, M. C. P.; SOUZA, A. J. S.; MALHEIROS, A. P.; NUNES, H. M.; CARNEIRO, L. A.; ALVES, M. M.; CONCEIÇÃO, B. F.; GOMES-GOUVÊA, M. S. & PÓVOA, M. M. Neotropical echinococcosis: Second report of *Echinococcus vogeli* natural infection in its main definitive host, the bush dog (*Speothos venaticus*). **Parasitology International**. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.parint.2013.10.004>. Acesso em: 29 jan, 2017.

STONE A.I.; LIMA, E.M.; AGUIAR, G.F.S. Non-volant mammalian diversity in fragments in extreme eastern Amazonia. **Biodiversity Conservation**, **18**: p. 1685–1694. 2009.

THORINGTON, R.W., Jr. The taxonomy and distribution of squirrel monkeys (*Saimiri*). In: **Handbook of squirrel monkey research**. ROSENBLUM, L.A. & COE, C.L. (eds.). New York, London, Plenum Press. 1985. p. 1-33.

TRAVASSOS, L. & KLOSS, G.R. Relatório da excursão do Instituto Oswaldo Cruz e Museu Nacional a Belém-Pará, de dois a dezessete de março de mil novecentos e cinquenta e oito. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: Zoologia**, **15**: p. 1-19. 1958.

TORRES DE ASUMPÇÃO, C. An ecological study of the primates of Southeastern Brazil, with a reappraisal of *Cebus apella* races. Tese (Doutorado) – Universidade de Edinburgh, Edinburgh. 1983. 337p.

VASCONCELOS, P. F. C.; ROSA, A. P. A. T.; RODRIGUES, S. G.; ROSA, E. S. T.; MONTEIRO, H. A. O.; CRUZ, A. C. R.; BARROS, V. L. R. S.; SOUZA, M. R. & ROSA, J. F. S. T. Yellow Fever in Pará State, Amazon Region of Brazil, 1998–1999: Entomologic and Epidemiologic Findings. **Emerging Infectious Diseases**, **7(3)**: p. 565-569. 2001.

VIEIRA, C. C. Sobre mamíferos do estado do Maranhão. **Papéis Avulsos de Zoologia, São Paulo**, v. **13(10)**. p. 125-132. 1957.

VOSS, R.S. & EMMONS, L.H. Mammalian diversity in Neotropic lowland rainforests: a preliminary assessment. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, **230**: p. 1-115. 1996.

VOSS, R.S.; LUNDE, D.P. & SIMMONS, N.B. Mammals of Paracou, French Guiana: A Neotropical lowland rainforest fauna. Part 2: nonvolant species. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, **263**: p. 1–236. 2001.

WILSON, E. O.; MACARTHUR, R. H. **The theory of island biogeography**. Princeton, NJ. 1967.



## ANEXO 1. LISTA DE ESPÉCIMES E LOCALIDADES OBSERVADOS NAS COLEÇÕES CONSULTADAS E BIBLIOGRAFIA.

[\*] espécies registrados durante visita de campo

Referências: (1) Einsenberg & Redford, 1999; (2) Emmons & Feer, 1997; (3) Silva-Júnior *et al.*, 2008; (4) Siciliano *et al.*, 2015; (5) Gregorin & de Vivo, 2013; (6) Gregorin, 2006; (7) Mercês *et al.*, 2014; (8) Marques-Aguiar *et al.*, 2002; (9) Bergallo *et al.*, 2012; (10) Cerqueira, 1985; (11) Silva *et al.*, 2013; (12) Silva-Júnior *et al.*, 2005; (13) Ohana, 2008; (14) Lavergne *et al.*, 2010; (15) Hershkovitz, 1984; (16) Black-Décima *et al.*, 2010; (17) Oliveira, 2009; (18) Fernandes *et al.*, 1995; (19) Goeldi & Hagman, 1904; (20) Pine, 1973; (21) Silva-Júnior & Nunes, 2001b; (22) Ávila-Pires, 1958; (23) Carvalho e Toccheton, 1969; (24) Carvalho, 1962; (25) Stone *et al.*, 2009; (26) Pereira *et al.*, 2006; (27) Andrade *et al.*, 2006; (28) Miranda *et al.*, 2009; (29) Fernandes & Aguiar, 1993; (30) Hershkovitz, 1977; (31) Cruz Lima, 1945; (32) Travassos e Kloss, 1958; (33) Silva-Júnior, 1992; (34) Thorington, 1985; (35) Napier, 1976; (36) Ayres *et al.*, 1989; (37) Hershkovitz, 1984; (38) Osgood, 1916; (39) Silva-Júnior, 2001a; (40) Torres de Assumpção, 1983; (41) Fernandes, 1991; (42) Deane e Damasceno, 1961; (43) Fernandes, 1994; (44) Carvalho, 1969; (45) Siciliano *et al.*, 2008; (46) Vieira, 1957; (47) Silva-Júnior e Soares, 1999; (48) Gettinger *et al.*, 2012; (49) Bergallo *et al.*, 2012; (50) Voss *et al.*, 2001; (51) Voss & Emmons, 1996; (52) Brown, 2004; (53) Patton *et al.*, 2000; (54) Silva-Júnior & Nunes, 2000.

### Ordem Cingulata

#### Família Dasypodidae

***Cabassous unicinctus***: Ilha de Marajó - (1); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atuá, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém: Maranhão**: Barra do Corda (MZUSP 7988, 7989). **Pará**: Belém - (20); Nazaré, Belém - (19); Vila dos Cabanos, Barcarena - (21); E.F.B., Peixe-Boi (MPEG 593); Comunidade do Araci, PA-391, Santa Bárbara (MPEG 37927). **Área Xingu: Pará**: Floresta Nacional de Carajás - (49); Vitória do Xingú, UHE Belo Monte, Canteiro Pimentel (MPEG 42649); Tucuruí, margem oeste do rio Tocantins, Área do Caraipé (MPEG 12488); Tucuruí, Chiqueirão, rio Tocantins, 67 Km (MPEG 12487). **Área Guiana: Guiana Francesa**: Cayenne - (56); **Amapá**: Amapá - (11).

***Dasypus kappleri***: Ilha de Marajó - (1); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó - (4). **Área Belém: Pará**: Belém - (20); Vila dos Cabanos, Barcarena - (21); Capim, rodovia BR-10, Km 93 (MZUSP 8950); As Pedras, rio Cuminá-Miri (19967 ?). **Área Xingu: Pará**: Floresta Nacional de Carajás - (49); Tucuruí, 170 Km S, marg. esq. rio Tocantins, Saúde (MPEG 12331). **Área Guiana: Amapá**: Amapá - (11); Rio Tracajatuba (MNRJ 20581); **Guiana**: Paracou - (50).

***Dasypus novemcinctus***: Ilha de Marajó - (1); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atuá, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Soure, Ilha de Marajó, estrada Jenipapo Roxo, fazenda Jaranduba (MPEG 43001-03). **Área Belém: Maranhão**: Pedra Preta, Arame: (MPEG 23178). **Pará**: Belém - (19, 20); Vila dos Cabanos, Santa Bárbara (21); Parque Ecológico do Gunma (25); Belém: (MPEG 939); Rodovia BR-10, Km 75 (MPEG 2393); comunidade do Araci, PA-391, Santa Bárbara (MPEG 37916, 41000); Bagagem, rio Tocantins (MZUSP 13485); 30 Km S de Tucuruí, margem direita do rio Tocantins, Canoal (MPEG 12319). **Área Xingu: Pará**: Floresta Nacional de Carajás - (49); Vitória do Xingú, UHE Belo Monte, Canteiro Pimentel (MPEG 42642); 73 Km N e 45 Km W de Marabá perto de Jatobal, gleba 29, lote 03 (MPEG 20196); Tucuruí, Remansão do Centro, rio Tocantins, cerca

de 68 Km sul (MPEG 12484, 12485, 12486); Tucuruí, extremo Sul da Ilha Tocantins, rio Tocantins, 75 Km S e 18 Km E (MPEG 12481, 12482, 12483); Tucuruí, Timbozal, 57 Km S de Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins (MPEG 11879, 11880, 11881, 11882, 11883); 30 Km S de Tucuruí, marg. direita do rio Tocantins, Canoal (MPEG 12319); Tucuruí, 170 Km S, marg. esq. rio Tocantins, Saúde (MPEG 12332); Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins, Rampa (MPEG 12330). **Área Guiana:** Amapá - (11).

***Dasypus septemcinctus:*** Ilha de Marajó (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atuaú, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó (4); Marajó (MPEG 33). Fazenda Teso, Soure, ilha de Marajó (MZUSP 9970, MNRJ 2370). **Área Belém:** **Pará:** Belém - (20); Vila dos Cabanos - (21). **Área Xingu:** **Pará:** Floresta Nacional de Carajás - (49); Marabá, Flona Tapirapé-Aquiri (MPEG 39889).

***Euphractus sexcinctus:*** Ilha de Marajó - (1). **Área Belém:** **Maranhão:** P.I. Awa, R.I. Carú (índio Guajá): (MPEG 22022); Boa Lembrança, Sítio Novo (MPEG 23160); estreito Varjão, Pé-de-Coco (MPEG 23161); Coral dos Amâncio, Arame: (MPEG 23162); Estreito São Pedro dos Crentes (MPEG 23163); Balsas (MPEG 23196); Piratininga, marg. esquerda rio Piratininga, afl. direito rio Mearim, mun. de Bacabau (MPEG 23298); Santo Antônio das Balsas (MPEG 23299); próximo a Buriticupú: (MPEG-26255-56); Alto Alegre, mun. Bacabau (MPEG 26257-58); São José das Verdades, mun. Bacabau (MPEG 26259); Palmeiral, município Matões (MPEG 26260); Barra do Corda (MZUSP 7989). **Pará:** Belém - (20); Vila dos Cabanos - (21); Rodovia PA-468, Bragança - (26); Bacuriteua, Bragança - (27); Fazenda Salinas, Bragança - (26); Rodovia PA-464, Augusto Correa - (26); Rodovia PA-242, Vizeu - (26). **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás - (49); **Área Guiana.** **Amapá:** Amapá - (11); Fazenda Itapuã - (21); Ferreira Gomes - (55).

***Priodontes maximus:*** Ilha de Marajó - (1). **Área Belém:** **Pará:** Vila Bravo, rio Tocantins: (MZUSP 13492). **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás - (49); **Área Guiana:** **Amapá:** Amapá - (11); Rio Caciporé - (19); Rio Counani (19).

## Ordem Pilosa

### Família Bradypodidae

***Bradypus variegatus:*** Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atuaú, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Ilha Mexiana (MPEG 297); Muaná, Ilha de Marajó (MPEG 38328); Curralinho, Ilha de Marajó (MN 5014, 5015, 5017, 5019, 5033, 5034, 5037, 5038, 5040, 5045, 23898). **Área Belém:** **Maranhão:** Imperatriz: MPEG- 2440. **Pará:** Vila dos Cabanos, Barcarena - (21); Parque Ecológico do Gunma - (25); Belém: (MPEG 69, 945, 946, 1475, 2394); MZUSP - 10666; Igarapé Castanhozinho, Belém: MPEG-1514; Rodovia Belém-Brasília, Km 307: MPEG-1742; Castanhal: MPEG-2352, 2356; Lazarópolis do Prata, Igarapé-Açú: MPEG- 2353, 2354; São Francisco, Vigia: MPEG-2358; I.A.N.. Belém: MPEG-2666, 10660; Retiro Nazaré, Benevides: MPEG-2693; rio Guamá: MPEG-8746; Utinga, Belém: (MPEG - 929, 2357; MZUSP 23514, 23515, 23516, 23517, 23518, 23519, 23520, 23521, 23522, 23523, 23524, 23525, 23526, 23527, 23528, 23529, 23530, 23531, 23532, 23533, 23534, 23535, 23536, 23537, 23538, 23539, 23540, 23541, 23542, 23543, 23544, 23545, 23546, 23547, 23548, 23549, 23550, 23551, 23552, 23553, 23554, 23555, 23556, 23557, 23558, 23559, 23560, 23561, 23562, 23563, 23564, 23565, 23566, 23567, 23568, 23569, 23570, 23571, 23572, 23573, 23574, 23575, 23576, 23577, 23578, 23579, 23580, 23581, 23582, 23583, 23584, 23585, 23586, 23587, 23588, 23589, 23590, 23591, 23592, 23596, 23597, 23486, 23487, 23488, 23489, 23490, 23491, 23492, 23493, 23494, 23495, 23496, 23497, 23498, 23499, 23500, 23501, 23502, 23503, 23504, 23505, 23506, 23507, 23508, 23509, 23510, 23511,

23512, 23595, 10661, 10663, 10665, 10667, 10669); comunidade do Arací, PA-391, Santa Bárbara (MPEG 37914, 37919); Abaeté (MNRJ 2379); Guamá, Belém: MPEG-8155; vila Bravo: MZUSP-5302; Belém – I.A.N.: (MZUSP 10660, 10666, 10664, 10668); Belém - BR-010 km 92 (MZUSP 23513, 23598); Belém (MZUSP 13510). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Marabá, Flona Tapirapé-Aquiri (MPEG 38177, 39888); Cametá (MZUSP 5429, 5434, 5431, 5432, 5433, 7118, 7119, 13517, 19918, 25209); Tucuruí, Vila Brabo, rio Tocantins, 53 Km S e 12 Km (MPEG 12480).

#### Família Megalonychidae

***Choloepus didactylus*:** Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Curralinho, Ilha de Marajó (MN 5011, 5012, 5013, 5016, 5018, 5035, 5036, 5039, 5041, 5042, 5043, 5044, 5046, 5047, 5048). **Área Belém: Pará:** Belém – (20); Belém (MPEG 773, 1172, 6747, 22500, 22501, 22680); rodovia BR-10, Km 75 (MPEG 2385, 2391, 2392); Oriboca, Terras da Pirelli, Belém (MPEG 6745); rio Tocantins, Jacundá: (11884); fazenda Cauaxi, Paragominas (MPEG 26315, 26316, 26317); Paragominas: (MPEG 30677); Abaetetuba (MNRJ 378); Maiandeuá, Maracanã (MNRJ 23923); Marituba, Ananindeua (MPEG 22070); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Tucuruí, rio Tocantins, Base 5 (MPEG 12597); Cametá : (MZUSP 5457, 5458, 19925). **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Baixo rio Araguari, Macapá – (24); Rio Amarapi (MPEG 20350); Cachoeira de Santo Antônio, rio Jari (MPEG 21810); Macapá (MPEG 22496); Mazagão, rio Vila Nova (MPEG 998); Rio Araguari, faz. Nova Califórnia (MPEG 1906).

#### Família Cyclopedidae

***Cyclopes didactylus*:** Ilha de Marajó (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Marajó, praia de Joanes (MPEG 43669); Curralinho, Ilha de Marajó (MN 4910). **Área Belém. Maranhão:** Ilha de São Luís – (28). **Pará.** Belém – (19, 20); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Ilha das Onças, Belém – (19); Marambais, Belém (23); Bragança – (26); Belém (MPEG 422, 425, 427, 2410; MZUSP 8680); Bairro da Marambaia, Belém (MPEG 716, 1190); Tomé-Açú (MPEG 1195); Una, Belém (MPEG 2333, 2334); Castanhal (MPEG 2335); Vila Bravo, rio Tocantins (MZUSP 4696); Guamá, Belém (MZUSP 8681); Utinga, Belém (MZUSP-24137); Ilha das Onças (MNRJ 2345); Mosqueiro (MNRJ 2347); Abaetetuba (MNRJ 2351, 2352, 2353, 2354); Viseu, foz do rio Gurupi (MPEG 2165); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Cametá (MZUSP: 4675, 4676, 4677, 4678, 4680, 4681, 4682, 4683, 4684, 4685, 4686, 4687, 4688, 4689, 4690, 4691, 4692, 4693, 4694, 4695, 4697, 4698, 4701, 4702, 4703, 19932); Marabá, FLONA, Tapirapé-Aquiri-Salobo (MPEG 38181); Vitória do Xingú, UHE Belo Monte, Canteiro Pimentel (MPEG 42641); Cametá, Vila do Carmo, rio Tocantins (MPEG 33940, 33941); Tucuruí, rio Tocantins (MPEG 12406); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Taperebá, rio Cassiporé, Oiapoque – (24); Ilha do Brigue, Grupo Bailique, Macapá – (24); Taperebá, rio Cassiporé (MPEG 6768).

## Família Myrmecophagidae

***Myrmecophaga tridactyla***: Ilha de Marajó - (1, 2); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó - (4); Marajó (MPEG 413); Ilha de Marajó (MPEG 565, 1246, 4234); Ilha de Marajó, fazenda Pascoval (MPEG 596); Soure, Ilha de Marajó (MPEG 1454, 1455). **Área Belém: Pará:** Belém – (20); Goianésia, Fazendinha, marg. dir. rio Tocantins (MPEG 40992); **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás – (49) **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Macapá, Baixo rio Araguari - (24); Rio Maracá, Mazagão - (24); Entre os rios Tracajatuba e Tartarugal – (24); Mazagão, ig. rio Branco, afl. dir rio Maracá (MPEG 1652, 1662); **Roraima:** Caracará, baixo rio Mucajaí (sem numeração).

[\*] ***Tamandua tetradactyla***: Ilha de Marajó - (1, 2); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó - (4); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8);

[\*] Estrada para o Pesqueiro, município de Soure, ilha de Marajó (00°41.392'S 048°29.885'W); Município de Chaves, Igarapé Taperebá, norte da Ilha de Marajó (MPEG 1791); Curralinho, Ilha de Marajó (MN 4536, 5052, 5053, 5055, 5057, 5058, 5060, 5063, 5064, 5066, 5067, 5070, 5071); Curralinho, Rio Maria Pocu, Ilha de Marajó (MN 5050); Curralinho, lago do Itapicurú, Ilha de Marajó (MN 5051); Curralinho, rio Amoeira, Ilha de Marajó (MN 5053); Curralinho, rio Mutuazú, Ilha de Marajó (MN 5057); Curralinho, rio Salva, Ilha de Marajó (MN 5060); Curralinho, Mossoró, rio Pará, Ilha de Marajó (MN 5063); Curralinho, furo do Urubuma, Ilha de Marajó (MN 5064); Curralinho, furo do Puanã, Ilha de Marajó (MN 5070); Curralinho, rio Curupurú, Curralinho, Ilha de Marajó (MN 5072).

**Área Belém:** Pará: Belém – (19, 20); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Parque Ecológico do Gunma – (25); Belém (MPEG 13301); Utinga, Belém (MPEG 2340, 2343; MZUSP 23593, 23594); Lazarópolis do Prata, Igarapé-Açú (MPEG 2341); Comunidade Macapá, Castanhal (MPEG 2342); Paragominas (MPEG 30676); Capim, rodovia BR-10, Km 35 (MZUSP 8999, 8950); Ananindeua (MZUSP 8566); Santo Antônio, rio Tocantins (MZUSP 13484); Rodovia Belém-Brasília, Km 75 (MPEG 2430); Santa Bárbara, PA-391, comunidade do Arací (MPEG 37938, 38176); Barcarena (MPEG 40983); **Área Xingu. Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Tucuruí, Ilha de Gemoplasma, Lago de Tucuruí (MPEG 38330); Marabá, rio Tocantins (MPEG 592) Cameté (MZUSP: 4978, 4979, 5234, 5236, 5237, 5238, 5239, 5240, 5440, 5441, 5442, 5448, 5449, 5450, 5451, 5452, 5453, 10484, 19986); Tucuruí, Cocal, 30 Km S de Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins (MPEG 11878); Tucuruí, extremo Sul da Ilha Tocantins, rio Tocantins, 75 Km S e 18 Km (MPEG 12474, 12475, 12476, 12477); PA - Tucuruí, rio Tocantins, ilha Tocantins (MPEG 12325); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Macapá, Rio Maruanum – (24); Rio Maracá, Mazagão (19, 24); Mazagão, rio Vila Nova (MPEG 332); Macapá, rio Muruanum (MPEG 6758, 10227).

## Ordem Didelphimorphia

### Família Didelphidae

***Chironectes minimus***: Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém: Pará:** Barcarena (20); Vila dos Cabanos, Barcarena (21); Ilha das Onças, Belém (20, 22, 23); Ilha das Onças, Belém (MNRJ 1280, 23752). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (48); **Área Guiana: Guayana:** Barima-Waini, Missão Warapoco (USNM296645).

***Didelphis marsupialis***: Ilha de Marajó (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Fazenda Ribanceira, Soure, Ilha de Marajó [4]; Município de Chaves, Igarapé Taperebá, norte da Ilha de Marajó (MPEG 1785-86, 1790, 1796, 1800); Ilha de Marajó, Anajás, Rio Anajás Mirim, Terras do Miguel (MPEG 25380-84); Anajás, Ilha de Marajó, rio Anajás Mirim (MPEG 26421); Chaves, Ilha Caviana, Fazenda São Luiz (MPEG 33934, 33961, 33972); Soure, praia do pesqueiro, Ilha de Marajó (MPEG 41027); Ilha de Marajó, Soure - Contra costa Marajó, fazenda Jaranduba (MPEG 43005); Currallinho, Ilha de Marajó (MN 571, 4578, 4509-12, 4533, 4535, 4569, 4643-44, 20955); Furo do Pruana, Currallinho, Ilha de Marajó (MN 4502, 4504-05, 4507, 4565, 5161). **Área Belém: Maranhão:**Anil: (MNRJ 1166); Buriticupu. C.V.R.D. (MPEG 20197); **Pará:**Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Parque ecológico do Gunma, Santa Bárbara – (25); Rodovia PA-458, Bragança - (26);Peixe-Boi. E.F.B. (MPEG 20); Peixe-Boi (MPEG 104); Paragominas: (MPEG 15443); São Miguel do Guamá (MZUSP 8972); BR-14, Km 93 (MZUSP 8971); Belém (MZUSP 16561, 16562, 16563, 16555, 16558, 16560, 17390, 17392; MNRJ- 1164, 1165, 1167); Rodovia Belém-Brasília, Km 87-94 (MZUSP 17262, 17263, 17264, 17265, 17266, 17267, 17268, 17269, 17254, 17255, 17256, 17257, 17258, 17259, 17260, 17261, 17246, 17247, 17248, 17249, 17250, 17251, 17252, 17253, 17239, 17240, 17241, 17242, 17243, 17244, 17245, 17200, 17201, 17202, 17203, 17205, 17207, 17238, 17183, 17184, 17185, 17186, 17187, 17188, 17189, 17190, 17192, 17169, 17171, 17172, 17173, 17176, 17178, 17179, 17180, 17182, 17160, 17161, 17162, 17163, 17164, 17165, 17167, 17168, 17147, 17148, 17149, 17150, 17153, 17154, 17157, 17158, 17159, 17270, 17271, 17272, 17273, 17274, 17275, 17276, 17277); Rodovia Belém-Brasília, Km 94 (MZUSP 17193); BR-010, Km 92: (MZUSP 19230, 19234, 19235, 19236, 19237, 19222, 19223, 19224, 19225, 19226, 19227, 19228, 19229, 19214, 19215, 19216, 19217, 19218, 19219, 19220, 19221, 19231, 19232, 19207, 19208, 19209, 19210, 19211, 19212, 19213, 19196, 19197, 19198, 19199, 19200, 19201, 19204, 19205, 19190, 19191, 19192, 19193, 19194, 19195, 19096, 19097, 19098, 19092, 19093, 19064, 19095, 19255, 19254, 19250, 19242, 19241, 19240, 19239, 19238, 19264, 19262, 19261, 19260, 19259, 19258, 19257, 19256, 19273, 19272, 19271, 19270, 19269, 19268, 19267, 19265, 19345, 19344, 19341, 19285, 19293, 19279, 19278, 19276, 19274, 19358, 19355, 19354, 19353, 19351, 19350, 19347, 19346); Utinga, Belém (MZUSP 19233, 19206, 19111, 19112, 19099, 19100, 19101, 19102, 19103, 19090); Capim (MZUSP 19091); Nova Timboteua (MNRJ 30077, 30078, 30079, 30080, 30081, 30082, 30083, 30084, 30085, 30086, 30087, 30088, 30089, 30090, 30091, 30092, 30093, 30094, 30095, 30096, 30097, 30098, 30099, 30100, 30101, 30102, 30103, 30256, 30061, 30069, 30071, 30076, 30062, 30068, 30075, 30060, 30073, 30063, 30059, 30058, 30074, 30070, 30064, 30065, 30072, 30057, 30067, 24513, 20953, 20951, 20954, 20952, 30066); Abaetetuba (MNRJ 1139). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (48); **Área Guiana: Amapá:** Vilha velha do Caciporé, Oiapoque - (24).

***Philander opossum***: Ilha de Marajó (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Município de Chaves, Igarapé Taperebá, norte da Ilha de Marajó (MPEG 1788-89, 1793, 1795); Muaná, Ilha de Marajó, rio São Miguel, fazenda São Miguel (MPEG 26422-23); Chaves, Ilha Caviana, Fazenda São Luis (MPEG 33932, 33936-37, 33947, 33952, 33954, 33956-57, 33960, 33963, 33971); Chaves, Ilha Mexiana, fazenda Santana (MPEG 33976, 33979). **Área Belém: Pará:** rio Tocantins, Arumateua (MPEG 11); Quatipurú. Flor do Prado – E.F.B. (MPEG 17, 31); Belém (MPEG 26; MZUSP 17029, 17197, 17198, 17199, 17391); Mazagão do rio Tocantins (MPEG 28); Peixe-Boi. E.F.B. (MPEG 235); Capim. BR-14, Km 94 (MPEG 8097, 8098, 8099, 8100, 15248, 15249); Belém, Utinga (MPEG 15247, 9943; MZUSP 17066, 19114, 19115, 19243, 19247, 19248, 19249, 19288, 19292, 19294, 19295, 19296, 19356; MNRJ- 30463, 30464, 30465, 30466); Paragominas (MPEG 15440, 15442, 15453); Boiussú (MZUSP 4540); Ananindeua (MZUSP 8562, 17113); Igarapé Taperebá, Ilha de Marajó (MZUSP 8679); São Miguel do Guamá (MZUSP 8966, 8967, 8968, 8969, 8970); Vila do Bravo, rio Tocantins (MZUSP 13478, 13479); Rodovia BR-10, Km 94 (MZUSP 17024, 17026, 17028); Rodovia BR-10, Km 87 (MZUSP 17027, 19310); Rodovia BR-10, Km 92 (MZUSP 17152, 17175, 17204, 17206, 17278, 17279, 17280, 19113, 19244, 19245, 19283); Rodovia BR-10, Km 87-94 (MZUSP 17155, 17281, 17282, 19266, 19284, 19286, 19287, 19289, 19297, 19349);

Boca do Bacajá (MZUSP 25454); Nova Timboteua (MNRJ 30119, 30120, 30121, 30122, 30123, 30124, 30125, 30126, 30127, 30128, 29710, 29712); Fazenda Experimental, capoeira, igarapé Burrinho, Nova Timboteua: (MNRJ 29926, 29921, 29920, 29913, 29919, 29924, 29925, 29912, 29911, 29918, 29917, 29923, 29922, 29916, 29914, 29915, 29908, 29905, 29909, 29906, 29907, 29910); Abaetetuba, várzea (MNRJ 1210); Aurá, Belém (MNRJ 3849). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (48); **Área Guiana: Guiana:** Pomerom-Supenaam, Pomerom – (52); **Amapá:** Amapá – (53).

## Ordem Primates

### Família Cebidae

***Saguinus niger*:** Sudoeste da Ilha de Marajó - (5); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); PA - Ilha de Marajó, Muaná, Rio São Miguel, Fazenda São Miguel (MPEG 25395); Brasil – Pará – Anajás, Marajó (MPEG 40985); PA, Breves, Anajás, km 18, Ilha de Marajó (MPEG 21834) Currallinho, Ilha de Marajó (MNRJ 4807); Canaticú, rio Curupurú, Currallinho, Ilha de Marajó (MNRJ 23845). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Tucuruí (UHE-Tucuruí), Operação Curupira (MPEG 21431); 170 Km S Tucuruí, marg. esquerda rio Tocantins, Saúde (MPEG 12201, 12202, 12203, 12204); Tucuruí, marg. esquerda rio Tocantins, Remansão (MPEG 12205); Curianópolis, Projeto Cristalino (Companhia Vale do Rio Doce), Mata do Averico (MPEG 38490); 13 km Ne e 45 km W de Marabá, perto de Jatobal, Gleba 29, Lote 03 (MPEG 8988, 8989).

***Saguinus ursulus*:** Ilha de Marajó [5]; Breves, Ilha de Marajó (MPEG 21834); Currallinho – Ilha de Marajó (MNRJ 4807). **Área Belém: Maranhão:** Canelatuia, Alcântara – (29); Coral dos Amâncio, Arame (MPEG 22968); Sabonetinho das Três Lagoas do Munduca, Barra do Corda: (MPEG 23038); Cururupú (MNRJ 23832). **Pará:** Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Ananindeua – (30); Belém – (20, 51); Fazenda Parque Ecológico Gunma, Santa Bárbara – (25); Engenho São Benjamim, Belém – (30); Murucutu – (30); Utinga – (22, 23, 30, 32); Peixe-Boi (MPEG 37); Conceição. Rio Mojú (MPEG 142); Arumateua (MPEG 146); Peixe-Boi (MPEG 296); E.F.B., Capanema (MPEG 358, 359, 362); Mata do Utinga, Belém (MPEG 714); I.A.N. Belém (MPEG 1072); Rodovia BR-10, Km 36 (MPEG 1592, 1745, 1746); Belém (MPEG 1747, 2401); Castanhal (MPEG 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327); Faz. Floresta, Castanhal (MPEG 2328); Comunidade Macapá, Castanhal (MPEG 2329); Mata São Francisco, Vigia (MPEG 2330); Rodovia BR-10, Km 75 (MPEG 2413, 2414, 2415, 2416); Retiro de Nazaré, Benevides (MPEG 2670, 2686, 2691); Rio Acará, Tomé-Açú (MPEG 2672); Santa Bárbara, Benevides (MPEG 2694); Jamic, Km 43, município de Tomé-Açú (MPEG 2696); Região de Belém (MPEG 3343); São Domingos do Capim (MPEG 21432); Faz. Gavião Real, Ourém (MPEG 22967); Vila Areão, mag. dir. rio Tocantins, mun. Cametá, PA-151 (MPEG-24136, 24137, 24138, 24139, 24140). Rio Capim, Ipixuna (Proj. Caulim) (MPEG 26179); Comunidade do Arací, PA-391, Santa Bárbara (MPEG 37907); Benevides (capturado na capoeira): (MNRJ-2867\*); Paragominas (MNRJ 23829, 23830, 23831); Faz. São Francisco do Trombeta, Francisco R. de Moraes, Mata do Boais, Nova Timboteua (MNRJ 23833, 23834); Utinga, Belém (MNRJ 23835); estrada Belém-Marabá, Paragominas (MNRJ 23836); Nova Timboteua (MNRJ-M24248 (NT167 [nº campo]), M24249 (NT 172 [nº campo]), NT 171 (nº campo), NT 173, NT 189, NT 192, NT 193, NT 195, NT 200, NT 225, NT 227, NT 228, NT 240, NT 241, NT 243, NT 244, NT 257, NT 261, NT 262); Castanhal, povoação Macapá: (MPEG 2329).

**[\*] *Saimiri collinsi*:** Ilha de Marajó - (1, 2, 3, 7, 14, 15, 18); Ilha Mexiana – (18, 34); Ilha Caviana – (18); Gurupá – (18); Rio Jaburu, Ilha Gurupá – (18, 33); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó - (4); Caldeirão, Marajó – (34, 35); Fazenda Santa Maria, rio Rabelo, Marajó – (36); Fazenda São Vicente,

Chaves, Marajó – (33); Fazenda Teso, Soure, Marajó – (33); Igarapé Taperebá, Marajó - (33, 34); Fazenda Ribanceira, Soure, Ilha de Marajó - (4); Soure, Marajó – (33, 34, 37, 38); [\*] Estrada da Água Boa, vila de Joanes, município de Salvaterra, ilha de Marajó (00°51.482'S 048°31.099'W e 00°52.162'S 48°31.861'W); [\*] Fazenda São Jerônimo, Município de Soure, ilha de Marajó (00°41.390'S 48°29.886'W); [\*] Fazenda Bom Jesus, Soure, ilha de Marajó (00°38.824'S 048°32.066'W); Fazenda São Vicente, L de Chaves, N da Ilha de Marajó (MPEG 782-785); (MPEG 1367); Ilha de Marajó (MPEG 1378); Marajó, Soure (MPEG 1379, 1380, 1388); Soure, fazenda Teso (MPEG 1387); Município de Chaves, Igarapé Taperebá, norte da Ilha de Marajó (MPEG 1784, 1794); Marajó (MPEG 6838); Casa Santo Antônio, margem esquerda rio Jaburu, Ilha Grande de Gurupá, Arquipélago Marajó (MPEG 21450); Fazenda São Luiz Ltda, Ilha de Caviana, município de Chaves (MPEG 22033); Município de Gurupá, Ilha Grande de Gurupá, rio Mariony (MPEG 22294, 22974); Chaves, Ilha Caviana, Fazenda São Luiz (MPEG 23055); Igarapé Taperebá, Marajó (MZUSP 8377, 8678, 19704-05). **Área Belém: Maranhão:** Canelatua, Alcantara – (29); Cururupu – (33); Rodovia BR-10, Imperatriz (MPEG 1904); Imperatriz (MPEG 2448); Lago da Pedra. Pedra Preta, Alto Liberdade (MPEG 23029, 23032); Ca 28 Km W do rio Mearim, faz. Lagoa Nova, Bacabal (MPEG 23174); Cururupú (MNRJ 23536); **Pará:** Providência de Bragança – (33, 34); Rio Jaburu, Ilha Gurupá – (18, 33); Ilha de Algodal – (29); Ilha Maiandeua – (29); Tracoateua, Ananindeua – (34); Água Preta, Utinga – (23, 33, 34); Ananindeua – (33); Vila dos Cabanos, Barcarena - (21); Parque Ecológico do Gunma – (25); Providência; E.F.B: (MPEG 130); Foz do rio Traquateua, Ananindeua (MPEG 707, 708); Japerica (MPEG22972, 22973); Comunidade do Arací, PA-391, Santa Bárbara: (MPEG 37915, 37939, 38175); Utinga, Belém (MNRJ 2882); Faz. São Francisco do Trombeta, Francisco R. de Moraes, mata do Boais, Timboteua Velha, Nova Timboteua (MNRJ 23530, 23531, 23532); Nova Timboteua (MNRJ 33528, 33529, 33530, 33531, 33532, 33533, 33534, 33535, 33536, 33537, 33538, 33539, 33540, 33541, 33542, 33543, 33544, 33544, 33545, 33546, 33548, 33549, 33550, 33560, 33571, 33572, 33573, 33574, 33575); 120 Km S Tucuruí, margem direita rio Tocantins, Jacundá: (MPEG 12182, 12183, 12184, 12185, 12186, 12187, 12188, 12189, 12190); 126 Km S Tucuruí, margem direita rio Tocantins, Igarapé Altamira (MPEG 12180, 12181); Lago Água Preta, mata do Utinga, município de Belém (MPEG 21460); Belém, Água Preta, mata do Utinga (MPEG 21460); **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás – (49); PA - Tucuruí, UHE de Tucuruí (MPEG 21462, 21464); Tucuruí, UHE de Tucuruí, área do reservatório (MPEG 21455, 21463); Tucuruí, Operação Curupira (MPEG 21456); 170 Km S Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins, Saúde (MPEG 12191, 12192, 12193, 1294, 12195, 12196, 12197, 12198, 12199).

**Sapajus apella:** Ilha de Marajó - (1, 2, 3, 18); Ilha Mexiana – (18); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó - (4); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Curralinho – (39); Fazenda Cedro, Ponta de Pedras, Marajó – (18, 39); Rio Jaburu, Ilha Gurupá – (39); Rio Marioni, Ilha Gurupá – (18, 39); Ilha Grande de Gurupá, Casa Santo Antônio, margem esquerda do Rio Jaburu (MPEG 13215-13217, 13222); Ilha Grande de Gurupá, Rio Mariony (MPEG 22295, 23004); Margem esquerda do rio Rio Jaburu, Ilha Grande de Gurupá (MPEG 21881); Rio Acarayú, Curralinho, Ilha de Marajó (MN 4801, 4803, 4805, 4825, 4828, 4832, 4840, 4843, 4844, 4842); Curralinho, Ilha de Marajó (MN 4814, 4827, 4834, 4836, 4837); Município de ponta de pedras, fazenda Cedro, Marajó (MPEG 8880). **Área Belém: Maranhão:** Canelatua, Alcantara – (29, 41); Miritiba (MPEG 10, 16, 19); Sabonetinho das Três Lagoas do Munduca, Barra do Corda (MPEG 23019, 23022); Cocal dos Amâncio, Arame (MPEG 23021, 23023, 23054); Margem direita do rio Grajaú, Boa Lembrança, sítio Novo (MPEG 23024, 23053); Aldeia Gurupiúna. Rio Alto Turiaçú (MNRJ 21978); **Pará:** Pará – (18); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Parque Ecológico do Gunma, Santa Bárbara – (25); Ilha Maiandeua – (29); Maracanã – (39); Ajuruteua, Bragança – (39); Belém – (20); Utinga, Belém – (39); Marajateus, Bragança – (39); Praia do Atalaia, Salinópolis – (39); Primavera – (39); Piri,

Maracanã – (42); Pereru do Baixo, São Caetano – (39); Marajateua, acima de Urumajó, Leste de Bragança: (MPEG 799, 800); Rodovia BR-10, Km 92 (MPEG 1730); Rodovia BR-10, Km 75: (MPEG 2428); Pererú do Baixo, mun. São Caetano (MPEG 2695); Paragominas (MNRJ 23332); Prov. Paragominas (MNRJ 23333, 23334, 23335, 23336, 23337, 23338); Margem do rio Peixe-Boi, Quatro Bocas, Nova Timboteua (MNRJ 23344, 23345); Faz. São Francisco do Trombeta, Francisco R. de Moraes, Timboteua Velha, Nova Timboteua (MNRJ 23346, 23347, 23348, 23349); Nova Timboteua (MNRJ 31587, 31588, 31589, 31590, 31591, 31592, 31593, 31594, 31595, 31596, 31597, 31598, 31599, 31600, 31601, 31604); Primavera (MPEG 33838); 70 Km S Tucuruí, margem direita rio Tocantins, Chiqueirinho (MPEG 12164, 12165); 120 Km S Tucuruí, margem direita rio Tocantins, Jacundá (MPEG 12166, 12167); 170 Km S Tucuruí, margem direita rio Tocantins, Estado Maior (MPEG 12168, 12169, 12170); 170 Km S Tucuruí, marg. Dir. rio Tocantins, Saúde (MPEG 12171, 12172, 12173, 12174); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Itupiranga, Fazenda Mineira, estrada Marabá-Itupiranga, Km 42 (MPEG 21524); Tucuruí (MPEG 21966); Tucuruí, 170 Km S, marg. esq. rio Tocantins, Saúde (MPEG 12333); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Ferreira Gomes, Rio Araguari, Macapá – (24); Counami – (19, 39); Foz do Rio Falcino – (39); Amampá – (39); Rio Tracajatuba – (39, 40); Rio Vila Nova, Mazagão – (24, 39); Vila Velha do Caciporé, Oiapoque – (24, 39, 40); Mazagão (MPEG 1568); Mazagão, rio Vila Nova (MPEG 12, 844, 1030, 1167, 1241, 1285, 1289, 1290, 1291, ); Iracema, rio Aporema (MPEG 1220, ); Rio Araguari, 90km de Ferreira Gomes (MPEG 1206); Foz do rio Falcina (MPEG 1935, 1936); Vila Velha do Caciporé, Mun. Oiapoque (MPEG 2287); AP - T.F. Amapá (MPEG 2395); Cachoeira, Santo Antônio, Rio Jari (MPEG 23181).

**Cebus olivaceus:** Ilha Caviana - (3); Ilha Mexiana - (3, 18); Fazenda São Luiz Ltda, Ilha de Caviana, município de Chaves (MPEG 22036); Retiro Taxipocu, fazenda São Luiz Ltda, Ilha de Caviana, Município de Chaves (MPEG 22037, 22047-22049, 23057); Fazenda São Luiz Ltda, Ilha de Caviana, município de Chaves (MPEG 22038, 22042-22046, 23003, 23005, 23052). **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Carmo do Macacoari – (18, 39) Mun. Mazagão, rio Vila Nova (MPEG 993, 994, 995, 1235, 1284); Itauba (Macacoari), Faz. Lago Novo (MPEG 24033); **Venezuela:** Santa Elena (MPEG 21864); **Roraima:** Mucajá, Colônia do Apiaú, marg. dir. ig. Serrinha (MPEG 21865, 21866).

#### Família Aotidae

**Aotus infulatus:** Ilha de Marajó – (1, 2, 3, 18); Ilha Caviana - (3, 18); Ilha Mexiana - (3); Ilha Gurupá - (3); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó - (4); Ilha de Marajó (MPEG 99); Lago Arari, Ilha de Marajó (MPEG 100); Chaves, Ilha de Caviana, Fazenda São Luiz (MPEG 22039, 22040, 23058, 23059, 35288). **Área Belém: Maranhão:** Alcântara, Canelária – (29); Jurema. Aramante do Maranhão: MPEG-23036; Lago da Pedra, Pedra Preta, Alto Liberdade (MPEG 23037); **Pará:** Belém – (20); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Cocal, 30 Km águas acima de Tucuruí, margem direita do rio Tocantins (MPEG 11851); Maiandeuá, Maracanã (MNRJ 23102); 60 Km S Tucuruí, margem direita rio Tocantins, vila Bravo (MPEG 12177). **Área Xingu:** Tucuruí, UHE de Tucuruí (MPEG 21433, 21335, 21336, 21337, 21338); Tucuruí, sítio Calandrinho, acima da barragem, marg. esq. do rio Tocantins (MPEG 8869, 8870, 8875, 8876, 8877); Tucuruí, Timbozal, 57 Km S de Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins (MPEG 11852, 11853); 170 Km S Tucuruí, marg. esq. Rio Tocantins, Saúde (MPEG 12179). **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (3, 11)

#### Família Atelidae

[\*] **Alouatta belzebul:** Ilha de Marajó - (1, 2, 3, 6, 18); Ilha Caviana - (3, 6); Ilha Mexiana – (6, 18); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó - (4); Caldeirão, Marajó – (35); Chaves, Marajó – (6); Fazenda Snata Maria, rio Rabelo, Marajó - (36); Igarapé Cururu, Marajó – (19); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Livramento, Marajó – (19); Maracanã – (6); Ponta de Pedras, Marajó – (6); Fazenda São Jerônimo, Soure, ilha de



Marajó (00°41.219'S 048°29.258'W); Ilha de Marajó (MPEG 417, 6830, 6835, 6889); Município de Chaves, Igarapé Taperebá, norte da Ilha de Marajó (MPEG 1781-83); Ilha de Marajó, Ponta de pedras, rio Arari, fazenda São Joaquim (MPEG 8157); Município de ponta de pedras, fazenda Cedro, Marajó (MPEG 8881); Fazenda São Luiz Ltda, Ilha de Caviana, município de Chaves (MPEG 22034-35, 23049-50, 35302). **Área Belém: Maranhão:**Miritiba (MPEG 7, 8); Rio Maracussumé, Norte do Maranhão (MPEG 1021); Sabonetinho das Três Lagoas do Munduca, Barra do Corda (MPEG 23047, 23048); Santa Luzia (MNRJ 21087, 21088, 23136, 23188, 23189, 23198, 23200, 23210, 23213, 31325 (prov.), 31360 (prov.)); Imperatriz (MNRJ 21089, 21090, 23134, 23135, 23137). **Pará:** Belém – (20); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Parque Ecológico do Gunma, Santa Bárbara – (6, 25); Ilha de Algodal – (29); Ilha Maiandeuá – (29); Belém (MPEG 21595, 21596); Vila Brabo. 30 Km S de Tucuruí, margem direita do rio Tocantins (MPEG 11845, 11846); Canoal. 37 Km S Tucuruí, margem direita do rio Tocantins (MPEG 11898); Ourém. Sítio “Fé em Deus”, km 24, igarapé Pedral, afluyente direito do rio Guamá (MPEG 8842, 8844, 8849); Paragominas. BR-010. Igarapé Itinga (MPEG 9209); Faz. Cauaxi, Paragominas: (MPEG 26311); Fazenda Experimental (Ministério da Guerra), igarapé Burrinho, Nova Timboteua (MNRJ 21091); Maracanã (MNRJ 21092, 21094 (prov.)); Fazenda São Francisco do Trombeta, Francisco R. de Moraes, Mata do Boais, Timboteua Velha, Nova Timboteua: MNRJ-21095; Paragominas (MNRJ 23183, 23184, 23185, 23186, 23190, 23191, 23192, 23193, 23202, 23204, 23205); Estrada Belém-Marabá, Paragominas (MNRJ 23187, 23194, 23195, 23196, 23197, 23199, 23201, 23203, 23206, 23207, 23208, 23209, 23211, 23212, 24102); Nova Timboteua (MNRJ 31235); Ananindeua, Lago Azul (BR-316, Km 5) (MPEG 21589); Ourém, sítio Fé em Deus (MPEG 8842, 8849); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Portel, rio Pracupi (MPEG 597, 2114, 2115, 2116); PA - Marabá, rio Tocantins (MPEG 14); Tucuruí, Ilha de Germoplasma (MPEG 35511-16); Tucuruí, UHE de Tucuruí (MPEG 21588, 21590, 21591, 21592, 21598); Tucuruí (MPEG 21967, 21968, 21969); Tucuruí, Timbozal, 57 Km S de Tucuruí, margem esquerda rio Tocantins (MPEG 11844, 11847); Tucuruí, ilha Tocantins (MPEG 12348, 12349, 12350, 12351, 12352, 12353, 12354, 12355, 12356, 12357, 12358, 12359, 12360, 12361, 12362, 12363, 12364, 12365, 12366, 12367, 12368, 12369, 12370, 12371, 12372, 12373, 12374); Tucuruí, margem esq. rio Tocantins, ilha da Bandeira (MPEG 12344, 12345, 12346, 12347); Tucuruí, margem esq. rio Tocantins, Rampa (MPEG 12342, 12343); Tucuruí, rio Tocantins, Vale do Caraipé (MPEG 12380, 12381, 12382, 12383, 12384, 12385, 12386, 12387, 12388, 12389, 12390, 12391, 12392, 12393, 12394, 12395, 12396, ); Tucuruí, rio Tocantins, Base 5 (MPEG 12595, 12596); Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins, rio Arapari (MPEG 12421); Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins, Timbozal (MPEG 12156); Tucuruí, margem esq. Rio Tocantins, igarapé Arapari (MPEG 12157); Tucuruí, marg. esq. Tocantins, S. Miguel (MPEG 12138); **Área Guiana: Amapá:**Amapá – (3, 11, 18); Itaubal, Carmo do Macacoari, braço do Macacoari (MPEG 22520, 22521, 24030, 24031, 24032).

**Alouatta macconnelli:** Ilha Gurupá - (3, 6); Fazenda Mariony, ilha de Gurupá – (18, 43)Município de Gurupá, Ilha Grande de Gurupá, Rio Marioni (MPEG 22293, 22296); Ilha Grande de Gurupá, Rio Mariony (MPEG 23026-27). **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Rio Maracá, Mazagão – (6, 24); Rio Vila Nova, Mazagão – (24); Rio Jari, acima da cachoeira; Amapá – (6); Macapá - (6); Rio Araguari – (6); Rio Tracajatuba – (6), Vila Velha do Caciporé, Oiapoque – (6, 24); Santo Antônio (MPEG 1211); Cachoeira de Santo Antônio, rio Jari (MPEG 21821, 21822, 21823, 21824); Reserva Pacanari, propriedade da Companhia Jari (MPEG 21825); Itaubal, Mazagão Novo, marg. dir. rio Preto (MPEG 22517, 22518, 22519); AP - Mazagão, mata prosperidade, junto a cach. do Pancada (MPEG 1658, 1659); Mazagão, rio Vila Nova (MPEG 1018, 1017, 1022, 1026, 1228, 1231, 1232, 1233, 1282, 1283, ); Rio Arapará, 90km L. de Ferreira Gomes (MPEG 1203); Vila Velha do Caciporé, Mun. Oiapoque (MPEG

2283, 2284, 2286); Amapá, ig. Ariramba, afl. dir. rio Tartarugal. Acampamento no. 04 (MPEG 3350, 3351, 3355); **Roraima:** Mucajaí, Colônia do Apiaú, marg. dir. ig. Serrinha (MPEG 21876, 21877); **Venezuela:** Santa Elena (MPEG 21874, 21875).

***Alouatta discolor:*** Ilha Mexiana - (6).

## Ordem Carnivora

### Família Canidae

***Atelocynus microtis:*** Ilha de Marajó - (1). **Área Belém: Pará:** Castanhal – (20).

***Cerdocyon thous:*** Ilha de Marajó - (1); Retiro Pindoba, Soure, Ilha de Marajó - (4); Marajó (MPEG 53); Ilha de Marajó, Soure (MPEG 1057); Soure, Ilha de Marajó, estrada do Pindoba, fazenda Jaranduba (MPEG 43004) [4]; Fazenda Teso, Soure, Ilha de Marajó (MN 3038). **Área Belém: Maranhão:** São Luís – (46); **Pará:** Belém – (20); Bragança – (26); Utinga, Belém (MPEG 2359). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Rio Vila Nova (MPEG 1008); **Roraima:** Baixo rio Mucajaí, Boa Vista (MPEG 2712).

***Speothos venaticus:*** Ilha de Marajó – (1); Igarapé Peixe-Boi, Anajás, Marajó – (47); ilha de Marajó (MPEG 26180); Igarapé Caju, alto rio Anajás, Ilha de Marajó (MPEG 41026). **Área Belém: Pará:** Belém – (20); Aurá, Belém: MPEG (1778, 1780). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11).

### Família Procyonidae

***Nasua nasua:*** Ilha de Marajó - (1, 2); Fazenda Jaranduba, Soure, Ilha de Marajó - (4); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Ilha de Marajó (MPEG 58, 77, 87); Município de Chaves, Igarapé Taperebá, norte da Ilha de Marajó (MPEG 1797); Ilha do Marajó, Muaná (MPEG 25374-77, 38333); Muaná, Ilha de Marajó, Cacaraí (MPEG 26420), Curralinho, Ilha de Marajó (MN 4861); Muruaçu, Curralinho, Ilha de Marajó (MN 4879). **Área Belém: Maranhão:** São Luís – (46); Miritiba (MNRJ 3081) **Pará:** Belém – (19, 20); Parque Ecológico do Gunma, Santa Bárbara – (25); Belém USAMRV (MPEG 20334); Iraquateua, Ananindeua (MPEG 678); Utinga, Belém (MPEG 2336, 2337); Comunidade do Arací, PA 391, Santa Bárbara (MPEG 37902, 37903, 37918, 37933); Vila Bravo (MZUSP 5540); Conceição, rio Mojú: (MNRJ 3062); Maiandeua, Maracanã (MNRJ 23880); Jacundá, margem direita do rio Tocantins, 120 Km S Tucuruí (MPEG 12262, 12263); Bragança, Tracuateua (MPEG 10908); Paragominas (MPEG 30680); 56 Km S de Tucuruí, marg. direita do rio Tocantins, Vila Brabo (MPEG 12313); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Fazenda Marucu – Santarém – PA (MZUSP 3648); Cametá (MZUSP 5233, 5242, 7157); Cachoeira do Espelho – Rio Xingu (MZUSP 20926, 21333); Ilha do Limão, Rio Xingu (MZUSP 25456); Portel, rio Pracupi (MPEG 1421); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Rio Araguari, 90km de Ferreira Gomes - (24) (MPEG 1207); T.F. Amapá (MPEG 1194); Ig. Ariramba, afl. dir. rio Tartarugal. Acampamento no. 04 (MPEG 3354).

***Potos flavus:*** Ilha de Marajó (1, 2, 19); Curralinho, Ilha de Marajó (MN 4862, 4866, 4874, 4876, 4877, 4880, 5162). **Área Belém: Pará:** Belém – (19, 20); Belém (MZUSP 8645, MNRJ 3907); Rodovia BR-10, Km 92 (MZUSP 8951); Nova Timboteua (MNRJ 32408); Santa Bárbara, rodovia PA-391, comunidade do Arací (MPEG 37929); Jacundá, 120 Km S Tucuruí, marg. dir. rio Tocantins, ig. Altamira (MPEG 12264); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Marabá, Rodovia Transamazônica, km

42, Itupiranga (MPEG 10224); Cametá – PA (MZUSP 5534, 5563, 5564). **Área Guiana: Amapá:***Procyon cancrivorus*: Ilha de Marajó - (1, 2, 19); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Ilha de Marajó (MPEG 686-87, 721); Cachoeira do Arari, fazenda Porinquanto, Ilha de Marajó (MPEG 3256); Ilha de Marajó, Muaná, Rio São Miguel, Fazenda São Miguel (MPEG 25393); Currallinho, Ilha de Marajó (MN 4870). **Área Belém: Pará:** Belém – (20); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Abaeté (MNRJ 3087); Santa Bárbara, PA-391, comunidade do Arací: (MPEG 37908); I.A.N. Belém (MPEG 2716). **Área Xingu. Pará:** Cametá (MZUSP 5559). **Área Guiana. Amapá:**Amapá - (11); Rio Falcina (MPEG 1974).

***Procyon cancrivorus*:** Ilha de Marajó - (1, 2, 19); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Ilha de Marajó (MPEG 686-87, 721); Cachoeira do Arari, fazenda Porinquanto, Ilha de Marajó (MPEG 3256); Ilha de Marajó, Muaná, Rio São Miguel, Fazenda São Miguel (MPEG 25393); Currallinho, Ilha de Marajó (MN 4870). **Área Belém: Pará:** Belém – (20); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Abaeté (MNRJ 3087); Santa Bárbara, PA-391, comunidade do Arací: (MPEG 37908); I.A.N. Belém (MPEG 2716). **Área Xingu. Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Cametá (MZUSP 5559). **Área Guiana. Amapá:** Amapá - (11); Ilha Grande – (24).

#### Família Mustelidae

***Eira barbara*:** Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém: Maranhão:** Miritiba (MNRJ 3126). **Pará:** Belém – (19, 20); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); Parque Ecológico do Gunma, Santa Bárbara – (25); Rodovia PA-458, Bragança – (26); Estrada de Porto Seguro, município de Igarapé-Açu (MPEG 7900, 7901); Santa Bárbara, Benevides (MPEG 8796); Belém, Utinga: (MPEG 8747); Rio Tocantins (MPEG 134); **Área Xingu. Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Tucuruí, S. Miguel, 60 Km S Tucuruí, rio Tocantins (MPEG 11903); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Vila Velha do Cassiporé, Oiapoque – (24); Rio Araguari, acima de Ferreira Gomes, Macapá – (24); Alto rio Vila Nova, Macapá – (24); Mazagão, rio Vila Nova (MPEG 13, 331); Rio Araguari, 90km de Ferreira Gomes (MPEG 1208); Oiapoque, Vila Velha do Guaporé (MPEG 6517, 6518).

***Galictis vittata*:** Ilha de Marajó - (1, 2). **Área Belém: Pará:**Belém – (20); Utinga, Belém: (MPEG 2344); Belém (MZUSP 19826). **Área Xingu. Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Vila do Consuene do Amapá (MPEG 6521).

***Lontra longicaudis*:** Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Gurupá (MPEG 03, 450). **Área Belém. Pará:** Baía de Guajará (MPEG 1247); **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás – (49); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Vila do Calçoene – (24); Água Branca, estr. BR 156, km 345 (45) (MPEG 7239).

***Pteronura brasiliensis*:** Ilha de Marajó - (1). **Área Belém: Pará:** Santa Bárbara, Benevides (MPEG 8796). **Área Xingu. Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Portel (MPEG 685); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Rio Araguari, Fazenda Nova Califórnia (45) (MPEG 21372); Amapá (MPEG 6512).

***Mustela africana*:** Ilha de Marajó - (1). **Área Belém: Pará:** Belém – (20); Marco da Légua – (19, 44); Curuçá (MPEG 289); Curuçá (MPEG 289); Icoaraci (MZUSP 6632); Belém, Marco da légua (MPEG 861); PA - Belém, Marco da légua (MPEG 739); Fazenda Experimental (Ministério da Guerra), Igarapé Burrinho, Nova Timboteua (MNRJ 29979); Maracuera, Icoaraci (MPEG 3337); Belém, travessa 3 de Maio (capinzal) (MNRJ 3123).

#### Família Felidae

**Leopardus pardalis:** Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém: Maranhão:** Aldeia Karawarenda, R.I. Alto Turiaçú (MPEG 22020); Palmeiral (MPEG 26419). **Pará:** Belém- (19, 20); Belém, Utinga - (22, 32); Parque Ecológico do Gunma, Santa Bárbara - (25) Vila Bravo, rio Tocantins (MZUSP 13470); Vila Brabo, 56 Km S de Tucuruí, margem direita do rio Tocantins (MPEG 11894); Ipixuna (MPEG 38327); Santa Bárbara, PA-391, ramal do Arací, Km 4 (MPEG 37100). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás - (49); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Rio Vila Nova, Mazagão - (24), Vila Velha do Cassiporé, Oiapoque - (24); Igarapé rio Branco, afl. esq. do rio Maracá, Mazagão - (24).

**Leopardus trigrinus:** Ilha de Marajó - (1). **Área Belém: Maranhão:** Aldeia do Ponto (MZUSP 7975); Sítio Novo, Boa Lembrança, Grajaú (MPEG 22685). **Pará:** Belém - (20).

**Leopardus wiedii:** Ilha de Marajó - (1, 2); Currallinho, Ilha de Marajó (MN 4816, 5114). **Área Belém: Maranhão:** Aldeia Gurupiuna (MPEG 22021); **Pará:** Belém - (20); Vila dos Cabanos, Barcarena - (21); Benevides (MPEG 709). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás - (49); **Área Guiana: Amapá - (11).**

**Panthera onca:** Ilha de Marajó - (1); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Ilha Mexiana (MPEG 112); PA - Chaves, Ilha de Marajó, igarape Taperebá (MPEG 1344). **Área Belém: Maranhão:** MA-74, Km 100, fazenda Lagoinha, município de Santa Luzia (MPEG 23296). **Pará:** Belém - (20); Paragominas: (MPEG 30685); Vila Bravo, rio Tocantins (MZUSP 13493); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás - (49); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Oiapoque - (24); Igarapé Grande, afluente à direita do rio Maracá, Mazagão - (24); Rio Vila Nova, Mazagão - (24); Cachoeira da Pancada, rio Maracá - (24); Rio Araguaia (MPEG 528, 529); Oiapoque (MPEG 1343); Rio Vila Nova (MPEG 2145, 2149); Rio Maracá, ig. Grande (MPEG 1954).

**Puma concolor:** Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém. Maranhão:** MA-74, Km 100, fazenda Lagoinha, município de Santa Luzia: (MPEG 23297). **Pará:** Belém - (20); Paragominas (MPEG 28685); Paragominas, 20 Km Sul (30684, 30691); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás - (49); Marabá (MPEG 6511). **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Rio Vila Nova, Mazagão - (24); Rio Maracá, Mazagão - (24).

**Puma yagouaroundi:** Ilha de Marajó - (1, 2); Marajó, Muaná, Rio São Miguel, Fazenda São Miguel (MPEG 25399). **Área Belém: Pará:** Belém - (20); Rio Gurupizinho, fazenda Cupuaçú, Paragominas (MPEG 11834); Ipixuna (MPEG 38326); Paragominas (MPEG 40981); **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás - (49); **Pará:** Tucuruí, rio Tocantins, margem esquerda (MPEG 22614). **Área Guiana: Amapá - (11);** Rio Araguay (MPEG 6819).

## Ordem Artiodactyla

### Família Tayassuidae

**Tayassu pecari:** Ilha de Marajó (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém: Maranhão:** Imperatriz (MPEG 2439). **Pará:** Belém - (20); Chiqueirão, 125 Km S de Tucuruí, margem direita do rio Tocantins: (MPEG 11900, 11901, 11902); vila Bravo, rio Tocantins (MZUSP 13487, 13489, 13491; MPEG - 11889, 11890, 11891, 11892, 11893); Tracuateua, Bragança: (MPEG 10909, 10910). **Área Xingu: Pará: Pará:** Floresta Nacional de Carajás - (49); 70 Km S de Tucuruí, marg. direita do rio Tocantins, Chiqueirinho (MPEG 12318); Tucuruí, marg. esquerda, rampa do rio Tocantins (MPEG 12320); Tucuruí, rio Tocantins

(MPEG 12323); Tucuruí, Vila Brabo, 56 Km S de Tucuruí, marg. dir. rio Tocantins (MPEG 11892, 11893); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Macapá, rio Amaparí (MPEG 6471).

**Pecari tajacu:** Ilha de Marajó (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém: Pará:** Benevides (MPEG 769); Capim, rodovia BR-010, Km 93 (MZUSP 8942); E.F.B. Retiro Nazaré, Benevides (MPEG 2689); Estrada de ferro de Bragança, Benevides (MPEG 1109); (Paragominas: MPEG 22023, 22024, 30681, 30682); Rio Capim (MPEG 688); Bragança, Tracuateua (MPEG 10909, 10910); PA - Tucuruí, Chiqueirão, 125 Km S Tucuruí, marg. dir. rio Tocantins (MPEG 11900, 11901, 11902); **Área Xingu: Pará: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (49); Cametá (MZUSP 5338); Gradaús (P. Gorotire) marg. dir., rio Fresco, afl. dir, Xingú (MPEG 1006); Tucuruí, marg. esquerda, rampa do rio Tocantins (MPEG 12321); Tucuruí, rio Tocantins (MPEG 12568, 12569, 12418); Tucuruí, rio Tocantins, ilha Tocantins (MPEG 12326); Tucuruí, S. Miguel, 60 Km Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins (MPEG 11865); Tucuruí, sítio Calandrinho, acima da barragem, marg. esq. do rio Tocantins (MPEG 8868); Tucuruí, Vila Brabo, 56 Km S de Tucuruí, marg. dir. rio Tocantins (MPEG 11889, 11890, 11891). **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11); Rio Vila Nova, Mazagão – (24); Rio Araguari, Amapá – (24); Rio Maracá, Mazagão – (24); Amapá, Fazenda Asa Branca (MPEG 28688); Cacaui, Foz do Cacoui, afl. esquerdo rio Araguari (MPEG 6474, 6475, 6479); Mazagão, ig. Novo, afl. esq. do rio Javari (MPEG 1657); Mazagão, ig. rio Branco, afl. esq. do ig. Amazonas (MPEG 1663, 1664); Mazagão, Igarapé Novo - afl. esq. do ig. Amazonas, afl. do rio Iratapuru (MPEG 1618); Mazagão, rio Maracá (MPEG 1515); Rio Araguari (MPEG 1304, 1305, 1306); Rio Vila Nova (MPEG 2156, 2157, 2158, 2159). Rio Araguari, próximo ig. Capivara (MPEG 1973); Macapá, rio Amaparí (MPEG 6471).

## Família Cervidae

***Mazama americana***: Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atuaá, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Chaves, Marajó - (19); Ilha de Marajó (MPEG 683); Ilha de Marajó, Muaná, Rio São Miguel, Fazenda São Miguel (MPEG 25391-92); Ilha de Marajó, Muaná, Lago Grande (MPEG 25396). **Área Belém: Maranhão**: Aldeia do Ponto (MZUSP 8123); Aldeia Gurupiuna, R.I. Alto Turiaçú (MPEG 22024); Lago da Pedra, Pedra Preta (MPEG 22899). **Pará**: Belém - (20); Vila dos Cabanos, Barcarena - (21); Capim, rodovia BR-010, Km 94 (MZUSP 9627, 9628, 9629, 9631); Fazenda Cauaxi, Paragominas (MPEG 32775); Rodovia BR-010, Km 75 (MPEG 2429); Altamira (MPEG 42554); Vila Bravo, rio Tocantins: (MZUSP 13494, 13516, 19996). **Área Xingu: Pará: Pará**: Floresta Nacional de Carajás - (49); Conceição do Araguaia, rio Araguaia. (MPEG 1023); Tucuruí, a oeste da ilha Tocantins, rio Tocantins, 74 Km S 17 E (MPEG 12570); Tucuruí, Cocal, 30 Km águas acima de Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins (MPEG 11886); Tucuruí, rio Tocantins (MPEG 12419-20). **Área Guiana: Amapá**: Amapá - (11); Rio Maracá, Mazagão - (24); Rio Vila Nova - (24); Mazagão, Marg. esq. rio Maracá (MPEG 1517); Rio Vila Nova (MPEG 2148); Areia Vermelha, rio Araguari (MPEG 1962); Foz do rio Iratapuru, afl. esq. rio Jari. (MPEG 21828).

***Mazama gouazoubira***: Ilha Mexiana - (13); Ilha de Marajó - (13).

***Mazama nemorivaga***: Ilha Mexiana (MPEG 2110). **Área Belém. Maranhão**: Sítio Novo, Boa Lembrança (MPEG 22898). **Pará**: Belém - (20); Vila dos Cabanos, Barcarena - (21); Sítio "Fé em Deus", Km 24, Igarapé Pedral, afluente direito do rio Guamá, Ourém (MPEG 8843). **Área Xingu: Pará: Pará**: Floresta Nacional de Carajás - (49); Tucuruí, S. Miguel, 60 Km Tucuruí, marg. esq. rio Tocantins (MPEG 11896, 11897). **Área Guiana: Amapá**: Amapá - (11); Oiapoque - (24) (MPEG 1345); Mazagão, Igarapé Novo, afl. esquerdo do ig. Amazonas, afl. do rio Iratapuru (MPEG 1617); Ig. Ariramba, afl. direito rio Tartarugal, Acampamento no. 04 (MPEG 3346, 3347, 3348); Mazagão, ig. Ariramba, alto rio Camapi, afl. esquerdo rio Maracá (MPEG 3349); Rio Araguari, próx. Igarapé Capivara (MPEG 1965, 1966); T.F. Amapá - Rio Araguari, Areia Vermelha (MPEG 1969, 1970).

***Ozotoceros bezoaticus***: Chaves, Ilha de Marajó (MPEG 36057).

## Ordem Perissodactyla

### Família Tapiridae

***Tapirus terrestris***: Ilha de Marajó (1); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atuaá, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém: Pará**: Belém - (13); **Área Xingu: Pará**: Floresta Nacional de Carajás - (49); Cametá, foz do rio Tocantins (MPEG 718); Tucuruí, marg. esquerda, rampa do rio Tocantins (MPEG 12322); **Área Guiana: Amapá**: Amapá - (11); Ferreira Gomes, Macapá - (24); Foz do rio Cricou, Oiapoque - (24); Counani - (19); Amapá (MPEG 28687).

## Ordem Rodentia

### Família Dasyproctidae

[\*] *Dasyprocta leporina*: Ilha de Marajó - (1); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Cabo Maguari, Marajó - (19); Marajó, Fazenda Gavinha (MPEG 982-83); [\*] Fazenda São Jerônimo, Soure, ilha de Marajó (00°41.330'S 048°29.773'W, 00°41.209'S 048°29.825'W, 00°41.283'S 048°29.698'W, 00°41.274'S 048°29.323'W, 00°41.280'S 048°29.265'W); Ilha de Marajó, Ponta de pedras, rio Arari, fazenda São Joaquim (MPEG 8158-59); Retiro Taxipocu, fazenda São Luiz Ltda, Ilha de Caviana, Município de Chaves (MPEG 22041); Chaves - Ilha Caviana, Fazenda São Luiz (MPEG 23060). **Área Belém: Pará:** Parque Ecológico Gunma, Santa Bárbara - (25). **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás - (49); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11);

*Dasyprocta croconota*: Curralinho, Ilha de Marajó (MN 43136). **Área Belém: Maranhão:** Imperatriz: (MPEG 2432, 2435). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás - (49).

### Família Cuniculidae

*Cuniculus paca*: Ilha de Marajó (1, 2); Ilha de Marajó, Anajás, Rio Anajás Mirim, Terras do Miguel (MPEG 25385-89); Chaves, Ilha Caviana, Fazenda São Luis (MPEG 33973); Curralinho, Ilha de Marajó (MN 4685, 4882). **Área Belém: Maranhão:** Cantanhede, Palmeiral (MPEG 23176); próximo à Buriticupú (MPEG 23177). **Pará:** Vila dos Cabanos, Barcarena - (21); Parque Ecológico Gunma, Santa Bárbara - (25); Belém - (19, 20); Paragominas (MPEG 30675, 30678, 30683); Pererú, São Caetano (MPEG 2661); Rodovia BR-010, km 94 (MZUSP 9616, 9617, 9618, 9619, 9620, 9621, 9622, 9623, 9624, 9625, 9626); Vila Bravo (MZUSP 5263). **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás - (49); **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11).

### Família Caviidae

[\*] *Hydrochoerus hydrochaeris*: Ilha de Marajó - (1, 2); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); Cabo Maguari, Marajó - (19); Rio Arari, Marajó - (19); [\*] Fazenda Bom Jesus, Soure, ilha de Marajó (00°38.975'S 048°31.960'W, 00°38.955'S 048°32.020'W, 00°38.790'S 048°32.053'W); Marajó (MPEG 22336); Soure, Ilha de Marajó, estrada da fazenda Jaranduba (MPEG 42998-43000); Curralinho, Ilha de Marajó (MN 1971). **Área Belém: Pará:** Belém - (20). **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás - (49). **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (11).

### Família Echimyidae

*Dactylomys dactylinus*: Chaves, Ilha de Marajó (PSA [n° de campo] 84, 85); Ilha Mexiana, município Chaves, Fazenda Santana (MPEG 24099-24103). **Área Belém, Área Xingu:** Silva-junior & Nunes. **Área Guiana: Amapá:** Amapá - (54).

### Família Erethizontidae

*Coendou prehensilis*: Ilha de Marajó - (1); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8). **Área Belém: Pará:** Belém - (19, 20); Murucutu, Belém - (23); Utinga, Belém - (23); Santo Antônio, rio Tocantins (MZUSP 13486); Sítio Velho, Belém

(MZUSP 13519); Rodovia BR-010, Km 87 – 94 (MZUSP 25591); Utinga, Belém (MZUSP 13520); Vila do Bravo (MZUSP 5042). **Área Xingu:** Floresta Nacional de Carajás – (49); **Área Guiana:** Amapá - (11).

### **Ordem Lagomorpha**

#### **Família Leporidae**

***Sylvilagus brasiliensis*:** Ilha de Marajó - (1); Trecho entre as nascentes dos rios Anajás e Atua, municípios de Anajás e Muaná, Ilha de Marajó - (8); **Área Belém: Pará:** Belém – (20); Vila dos Cabanos, Barcarena – (21); E.F.B. Peixe-boi (MPEG 22); Maracanã (MPEG 22672); Utinga, Belém (MPEG 2338); Rio Pará, Barrerinha (MZUSP 26750); 30 Km S de Tucuruí, margm direita rio Tocantins, Canoal (MPEG 12256). **Área Xingu: Pará:** Floresta Nacional de Carajás – (48); 30 Km S Tucuruí, marg. dir. rio Tocantins, Canoal (MPEG 12256); Marabá, FLONA, Tapirapé-Aquiri-Salobo (MPEG 38193). **Área Guiana: Amazonas:** Minimum Critical Size of Ecosystems Reserve (51); **Pará:** Fordlândia, margem direita do rio Tapajós (MZUSP-26751).